



SAÚDE



ACCOUNTABILITY

2024

(Jan a Dez) - 2024

CAPSAD MANÉ GARRINCHA



BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE - CAPSAD Mané Garrincha

O CAPSAD Mané Garrincha começou seu funcionamento em maio de 2008, no bairro do Maracanã, tendo sua habilitação em 26 de junho de 2008. A localização inicial foi pensada pela proximidade à algumas Unidade de Reinserção Social da Prefeitura do Rio de Janeiro, existentes na época.

Em 18 de dezembro de 2020, o CAPS mudou para o atual endereço, na Tijuca. Uma localização estratégica, próximo à Praça Saens Peña e dispositivos da saúde e da assistência social.

Ao longo dos anos de funcionamento, o perfil da população atendida foi mudando. Observamos um aumento de pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo CAPS.

Em maio de 2024, destacamos o início do funcionamento do Ponto de Apoio à Rua (PAR) Maracanã, vinculado ao CAPS e com o qual realizamos, semanalmente, um trabalho de matriciamento.

FICHA TÉCNICA

- Nome da unidade (identificando o tipo, II, III, AD, I): CAPSAD II Mané Garrincha
- Diretor (a): Adriana Pereira da Fonseca
- CNES: 6044697
- CNPJ: 10.344.235/0001-54
- Endereço: Rua Jurupari, 8 - Tijuca
- Telefones (fixo e celular - identificar uso de Whatsapp): 2284-639 / 2284-6860 / 965180763 (whastapp)
- Horário de funcionamento: Segunda a sexta de 07hs às 18hs
- Redes sociais: @capsadmane
- Deambulatório: Deambulatório Maracanã, Equipe Alegria do Povo
- Modelo de gestão: Administração Direta e OSC Viva Rio, Termo de Colaboração nº 001/2023.

ORGANOGRAMA - CAPSAD MANÉ GARRINCHA

Nome	Função	Vínculo
Adriana Pereira da Fonseca	Diretora	CLT
Flavia Soares Máximo Liberato	Coordenadora Técnica	CLT
Andre Patrick Conceição dos Santos	Coordenador Administrativo	CLT
Fernanda Montanholi dos Santos	Administradora	Servidora
Sergio Valmiro Babrbosa Costa	Supervisor	Servidor
Sergio Alarcon	RT Médico	Servidor
Lilian Mendes de Abreu	RT Enfermagem	CLT
Elisa da Silva Ferreira	RT Farmácia	CLT
Magda Costa Barreto	Coordenadora Deambulatório	CLT
Larissa Aquino Machado	Diretora do PAR	CLT
Alberto Mandella Fragoso Penha	Controlador de Acesso	CLT
André Alcaide	Médico Psiquiatra	Residência
Augusto Kiyhora Rossli	Médico Psiquiatra	Residência
Beatriz Ferreira Malafaia	Médica	CLT
Bianca de Castro Dantas	Psicóloga	Servidora
Brenda Carolina Fernandes Dias	Médica Psiquiatra	Residente
Beatriz Balbino dos Santos	Psicóloga	Residente
Breno Henrique Itatty Pachoa	Agente Territorial	CLT
Camila Souza Monteiro da Silva	Enfermeira	Residente
Carlos Henrique Azevedo da Silva	Assistente Administrativo	CLT

ORGANOGRAMA - CAPSAD MANÉ GARRINCHA

Nome	Função	Vínculo
Caroline Silva Batista Alves	Enfermeira	CLT
Caroline do Prado Borges	Técnica de Enfermagem	CLT
Claudio Bonfanti Almeida	Controlador de Acesso	CLT
Cristiano Santos Marote	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Danielle de Oliveira Dias Freitas	Musicoterapia	Estagiária
Desirée dos Santos Carvalho	Assistente Social	CLT
Emanuel Lucas de Lima Ramos	Enfermeiro	Residente
Eliane Garcia Baz	Assistente Social	Residente
Elke Luiza Gonçalves Fernandes Fonseca	Enfermeira	Estagiária
Felipe Ferreira Lima	Médico Psiquiatra	Residente
Felipe Ricardo Costa dos Santos	Oficineiro	CLT
Gabriela Valani Giuriato	Médica Psiquiatra	Residente
Gabriel Dias Gualberto	Serviço Social	Estagiário
Helen de Souza Guimarães	Agente Territorial	CLT
Karla Camacho da Cunha Leite	Terapeta Ocupacional	CLT
Iasmin Pinheiro Leitão da Silva	Terapeuta Ocupacional	Estagiária
Isis Rocha Bezerra	Enfermeira	Residente
Izael Francisco de Brito Araújo	Médico Psiquiatra	Residente
João Antônio dos Santos Neto	Terapeuta Ocupacional	CLT
José Davi Fajardo Villela Martins Pompilio	Médico Psiquiatra	Residente
Julia Santos Silva	Enfermeira	Residente
Juliana Camilo de Aguiar	Assistente Social	Residente

ORGANOGRAMA - CAPSAD MANÉ GARRINCHA

Nome	Função	Vínculo
Juliane Bernardo Pereira da Silva	Assistente Administrativo	CLT
Izael Francisco de Brito Araujo	Médico Psiquiatra	Residente
Leticia Lemos da Silva	Psicologia	Estagiária
Luis Eduardo Granado Raulino	Psicólogo	Servidor
Luisa Santos do Amaral Matos	Serviço Social	Estagiária
Marcelo Antonio da Cunha	Médico Sanitarista	Servidor
Marcia Regina Altanazia Silva	Agente Territorial	CLT
Maria Beatriz Barra de Avellar	Psicóloga	Servidora
Maria José Tito da Silva	Técnica de Enfermagem	Servidora
Maria Lenz Cesar Kemper	Psicóloga	Servidora
Maria Mariana Paula Passos	Médica Psiquiatra	Residente
Mauro Theodoro da Silva	Motorista	Terceirizado
Michel Riff da Cunha	Terapia Ocupacional	Estagiário
Natalia da Rocha Valerio	Psicóloga	Residente
Nathalia Costa Almeida Pinho	Médica Psiquiatra	Residente
Nayane Falcão de Aguiar Oliveira	Terapeuta Ocupacional	Estagiária
Paulo Roberto Silveira Freitas	Farmacêutico	Servidor
Pedro Lucas de Andrade Rosas	Controlador de Acesso	CLT
Rayone de Brito Muniz	Controlador de Acesso	CLT
Marcelo Antonio da Cunha	Médico Sanitarista	Servidor
Marcia Regina Altanazia Silva	Agente Territorial	CLT

ORGANOGRAMA - CAPSAD MANÉ GARRINCHA

Nome	Função	Vínculo
Maria Beatriz Barra de Avellar	Psicóloga	Servidora
Maria José Tito da Silva	Técnica de Enfermagem	Servidora
Maria Lenz Cesar Kemper	Psicóloga	Servidora
Mauro Theodoro da Silva	Motorista	Terceirizado
Paulo Roberto Silveira Freitas	Farmacêutico	Servidor
Pedro Lucas de Andrade Rosas	Controlador de Acesso	CLT
Roberta Araujo Aguiar	Médica Residente	Residente
Rayone de Brito Muniz	Controlador de Acesso	CLT
Rebeca Fernanda Diogo da Silva	Musucoterapeuta	Estagiária
Tainan dos Santos de Almeida	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Tales Martins Parrot	Médico	CLT
Tatiane Quintão Furtuoso	Copeira	CLT
Tauane da mata Vieira Oliveira	Médica Psiquiatra	Residente
Thais Cristina da Silva Ramalho	Profissional de Nível Superior	CLT
Thais Leitão Chilingue	Oficineira	CLT
Verônica Fernandes Botelho	Técnica de Enfermagem	CLT
Vinícius de Souza Teixeira	Musicoterapeuta	CLT
Vitória de Souza Marcial	Psicologia	Estagiária
Vitória Sales de Souza	Terapia Ocupacional	Estagiária
Viviane Tinoco Martins	Psicóloga	Servidora

ORGANOGRAMA - DEAMBULATÓRIO MARACANÃ

Nome	Função	Vínculo
Anna Carolina dos Santos	Terapeuta Ocupacional	CLT
Dione Pires	Assistente Social	CLT
Gilvania Balbino	Profissional de Educação Física	CLT
Joice Amaral da Silva	Apoio Administrativo	CLT
Marcello Natan Araujo Camargo	Psicólogo	CLT
Patrícia Ferreira Alves	Assistente Social	CLT
Rafaela Raposo Fonseca	Psicóloga	CLT
Debora Carvalho Grion	Médica	CLT
Uyara Bráz Soares	Supervisora	CLT

PAR CARIOCA



BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE - PAR

Maracanã

O PAR Carioca (ponto de apoio na rua) foi inaugurado no dia 21 de dezembro de 2023, como parte do programa "Seguir em Frente". Localizado inicialmente na Praça da Cruz Vermelha, oferecemos serviços essenciais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como banheiros com duchas e sanitários, lavanderia para lavagem de roupas, lockers para armazenar pertences, barbearia, veterinário para os pets, bebedouros com água gelada 24h, além de serviços médicos, enfermagem e assistência social.

Desde sua inauguração, o PAR Carioca já encaminhou mais de 3.000 usuários para os equipamentos e serviços oferecidos pelo programa, promovendo acolhimento e criando oportunidades de trabalho.

Em abril de 2024, o PAR foi transferido para o Maracanã, o que trouxe um novo público para utilizar os serviços. Com a migração, iniciamos uma parceria com o CAPSAD II Mané Garrincha, visando garantir apoio e assistência para os usuários.

Além dos serviços essenciais, diversos projetos foram iniciados com os usuários, como Academia Carioca 3 vezes na semana, também foram iniciadas rodas de conversa e matriciamento com o CAPSAD II Mané Garrincha, realização de eventos como Festa Junina, ações relacionadas a conscientização em saúde (outubro Rosa), entre outras atividades. Hoje atendemos diariamente no PAR, um número expressivos de usuários, que variam entre 120 a 180.

ORGANOGRAMA - PAR MARACANÃ

Nome	Função	Vínculo
Adjane Marques Pinheiro	Cuidador em Saúde	CLT
Adriano Fernandes Ferreira	Cuidador em Saúde	CLT
Alessandra Paiva de Abreu	Assistente Administrativo	CLT
Alexsandro Pizzolo Ribeiro	Motorista	CLT
Alexandro Vicente Fernandes	Supervisor Administrativo	CLT
Alexandra Rocha Ribeiro	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Ana Maria de Paula Motta	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Andre Ponce de Carvalho Junior	Motorista	CLT
Andrea Pinho da Silva	Médica	CLT
Ana Paula Sampaio Freire de Melo	Enfermeira	CLT
Beatriz Moreira Poleti	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Bianca Chagas da Silva	Cuidador em Saúde	CLT
Bruna Accioli Ribeiro Cardial de Miranda	Assistente social	CLT
Bruna Yanca da Silva dos Santos	Cuidador em Saúde	CLT
Caio Correia Silva Caldeira	Cuidador em Saúde	CLT
Carla Mara Gomes da Costa	Cuidador em Saúde	CLT
Carlos Alberto dos Santos	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Carlos Anderson Miguel Procopio	Cuidador em Saúde	CLT
Catia Regina Peralta Guimarães	Cuidador em Saúde	CLT

ORGANOGRAMA - PAR MARACANÃ

Nome	Função	Vínculo
Carlos Jose de Sa Silva	Motorista	CLT
Cleber Eduardo Silva da Paixão	Cuidador em Saúde	CLT
Daniela Accioli Ribeiro	Psicóloga	CLT
Edson Euclides Castro da Silva	Cuidador em Saúde	CLT
Elda Loureiro da Silva	Cuidador em Saúde	CLT
Esther Mariana Matos Franca Marques da Silva	Assistente Administrativo	CLT
Fábio Loureiro da Silva	Cuidador em Saúde	CLT
Fernanda da Silva Machado	Cuidador em Saúde	CLT
Gabriel da Silva Luiz Pereira	Cuidador em Saúde	CLT
Gabriel Pereira Garrido	Cuidador em Saúde	CLT
Giovanna da Silva Braga	Assistente Administrativo	CLT
Iago Damasceno Ferreira de Souza	Técnico de Enfermagem	CLT
Igor Roberto Coelho Vieira	Enfermeiro	CLT
Isabella de Abreu Ferreira Silva	Enfermeira	CLT
Jerônimo Miguel Xavier dos Santos	Cuidador em Saúde	CLT
Julia Rios da Silva	Assistente Administrativo	CLT
Juliana da Costa Francisco	Cuidador em Saúde	CLT
Juliett Cristian da Assumpção de Souza	Assistente Administrativo	CLT
Karen Macedo Calixto Moraes da Silva	Psicóloga	CLT
Leonardo dos Santos	Técnico de Enfermagem	CLT

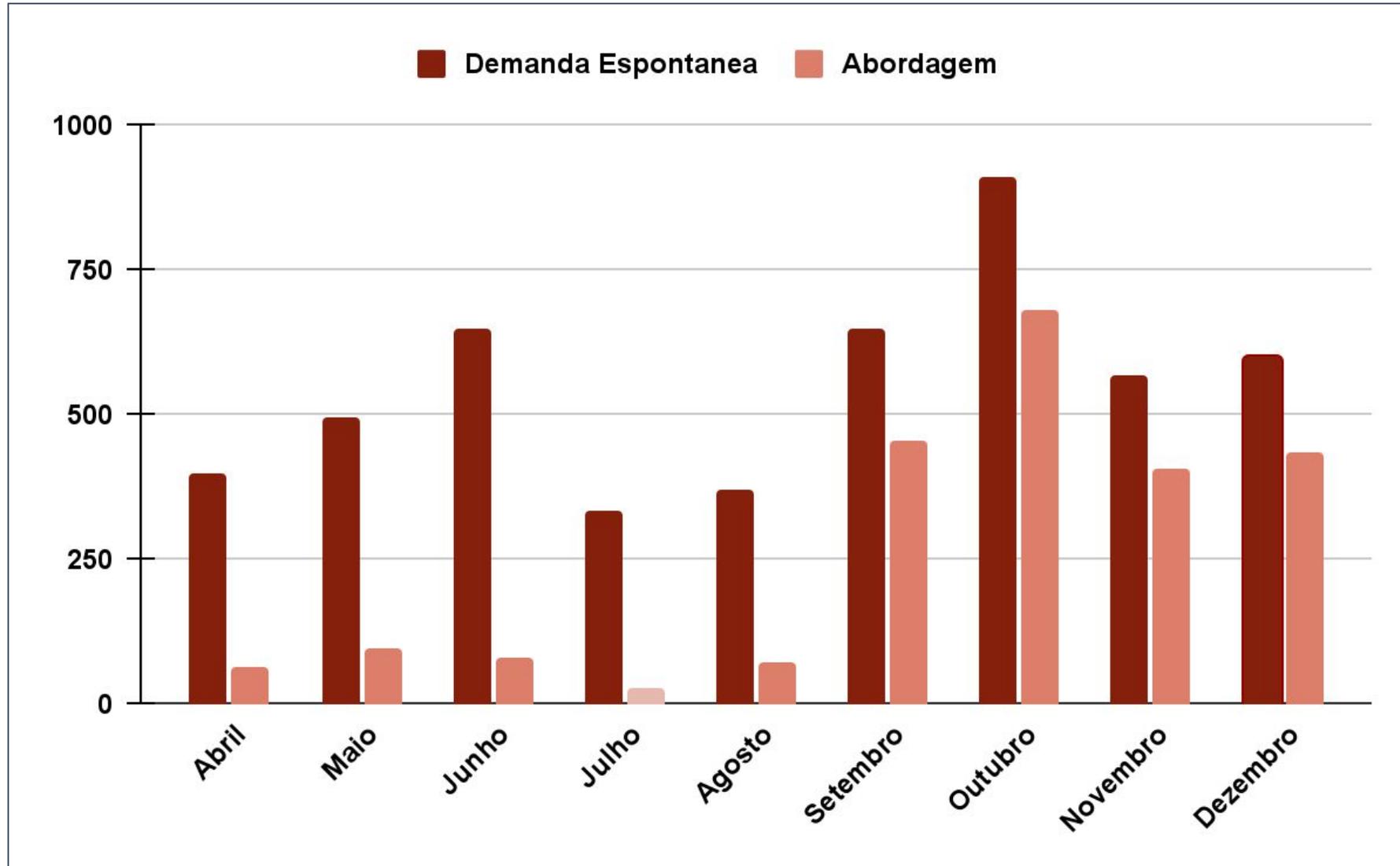
ORGANOGRAMA - PAR MARACANÃ

Nome	Função	Vínculo
Leonardo Marriel Nobre	Motorista	CLT
Letícia Paraizo Pessanha	Técnico de Enfermagem	CLT
Lua Arruzzo Pessanha	Técnico de Enfermagem	CLT
Luana da Costa Francisco	Cuidador em Saúde	CLT
Luciana Cesar de Melo	Técnico de Enfermagem	CLT
Lucimara Justino de Jesus	Cuidador em Saúde	CLT
Luis Felipe Sanches Ramos	Técnico de Enfermagem	CLT
Marcos Henrique dos Santos Barcellos	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Maria Zulene Barbosa da Silva	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Marlene Batista da Motta	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Mauro Luiz Lopes dos Santos	Cuidador em Saúde	CLT
Monique de Souza Souza	Cuidador em Saúde	CLT
Mylenna Pimentel Toledo	Cuidador em Saúde	CLT
Nathalia de Sousa Costa Lessa	Cuidador em Saúde	CLT
Paulo Gabriel Dias de Souza	Cuidador em Saúde	CLT
Paulo Roberto Moraes Correia	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Rafael de Oliveira da Motta	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Raquel Souza Siqueira	Técnico de Enfermagem	CLT
Renata da Silva Doval	Enfermeira	CLT

ORGANOGRAMA - PAR MARACANÃ

Nome	Função	Vínculo
Renata Francisca da Silva	Enfermeira	CLT
Rosângela de Souza Gonçalves	Cuidador em Saúde	CLT
Rosane Silva de Souza	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação	CLT
Samantha Miranda dos Santos Amaral	Técnico de Enfermagem	CLT
Silvania Cardoso de Vasconcelos dos Santos	Enfermeira	CLT
Vanessa Rios de Menezes	Técnico de Enfermagem	CLT
Vitor Hugo Duarte	Cuidador em Saúde	CLT
Wagner Pereira da Silva Junior	Cuidador em Saúde	CLT
Wilma da Conceição Guimarães Peixoto Carvalho	Enfermeiro	CLT
Wilson Wandermurem	Motorista	CLT

PORTA DE ENTRADA - PAR Maracanã



MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO



Mini Equipe Floresta:
CMS Heitor Beltrão
CMS Nilza Rosa
CMS Casa Branca



Mini Equipe Martinho da Vila:
CMS Maria Augusta Estrella
CF Odalea Firmo Dutra
CF Recanto do Trovador
CF Dona Zica



Mini Equipe Elza Soares:
CMS Hélio Pellegrino
CF Nicola Albano
CMS Carlos Figueiredo Filho /Borel

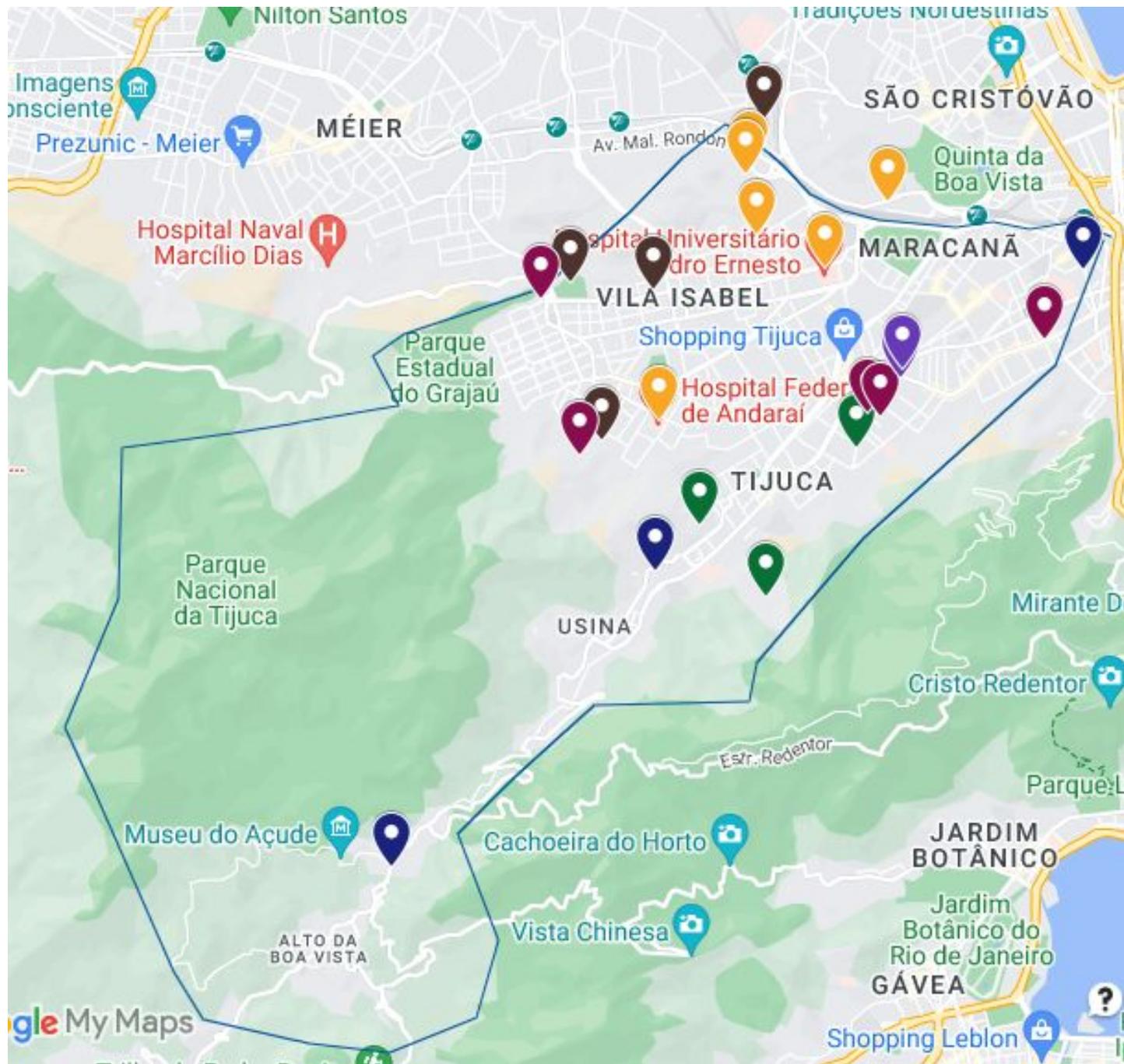


CREAS Arlindo Rodrigues
CRAS Tijuca
CRAS Presidente Itamar Franco
CRAS Rosani Cunha
Albergue Dercy Gonçalves



Hospital Federal do Andaraí
Hospital Municipal Jesus
Hospital Universitário Pedro Ernesto
Policlínica Universitária Pedro Ernesto
CAPS UERJ
PAR Maracanã

Fonte: CAP 2.2



MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

A CAP 2.2 tem população de abrangência de cerca de 368.806 habitantes e cobertura de 100% de equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Unidade Básica de Saúde	Nº de usuários cadastrados	EMulti/Matriciamto	Matriciamto CAPSAD Mané Garrincha
CF Odalea Firmo Dutra	40.379	EMulti; Matriciamto UFRJ; Deambulatório Maracanã	Toda primeira quinta-feira ao mês para discussão de caso e visitas/atendimentos.
CF Recanto do Trovador	15.359	Matriciamto da UERJ; Deambulatório Maracanã	Ainda não conseguimos realizar atividades.
CMS Maria Augusta Estrella	80.034	EMulti; Matriciamto UERJ; Deambulatório Maracanã	Ainda não conseguimos realizar atividades.
CMS Carlos Figueiredo Filho /Borel	10.198	EMulti	Toda sexta-feira.
CF Nilza Rosa	5.789	EMulti	Acontece pela demanda das equipes, estamos tentando construir a continuidade.
CMS Hélio Pellegrino	36.207	EMulti	Acontece pela demanda das equipes, estamos tentando construir a continuidade.
CMS Casa Branca	4.172	EMulti; Matriciamto UERJ	Acontece pela demanda das equipes, estamos tentando construir a continuidade.
CF Nicola Albano	10.966	EMulti; Matriciamto UERJ	Não foi possível construir, a UBS prefere acionar quando tiver demanda.
CMS Heitor Beltrão	65.146	EMulti; Matriciamto UERJ	Acontece pela demanda das equipes, estamos tentando construir a continuidade.

CAPACIDADE INSTALADA

O CAPSad Mané Garrincha está localizado em um prédio de dois andares, em estilo de casa geminada. No primeiro pavimento temos uma recepção pequena, uma sala para oficina, duas salas pequenas, utilizadas para consultório e sala de cuidados. Além disso, temos dois banheiros para uso dos usuários, o Depósito de Materiais de Limpeza e a copa. As refeições dos usuários são realizadas em dois espaços, o café da manhã e o lanche no espaço da convivência e o almoço na sala de oficina.

Há também dois espaços abertos na frente e na parte de trás da unidade. No pavimento de cima, temos uma pequena copa dos profissionais, a administração, dois banheiros, a sala de equipe e uma sala de atendimento, onde são guardados os insumos e o pequeno estoque de medicação. Não temos um espaço adequado para funcionamento da farmácia.

O espaço físico é pequeno para as demandas de atividades e atendimentos. Metade das salas está sem climatização e a outra metade tem aparelhos sem manutenção, que não funcionam adequadamente. A casa recebe o sol da manhã e da tarde, devido a falta de climatização, e os ambientes ficam muito quentes.

Concentramos os atendimentos no primeiro andar, preservando a acessibilidade das pessoas que frequentam o serviço, visto que não há elevadores.

Há necessidade de refazer a pintura das paredes e ajustes na estrutura física, através de pequenos reparos. O local onde se encontra a copa necessita de uma intervenção maior para adequação do espaço.

No último ano trocamos parte do mobiliário, atualizamos os computadores e recebemos novos aparelhos de telefone fixo e um celular.

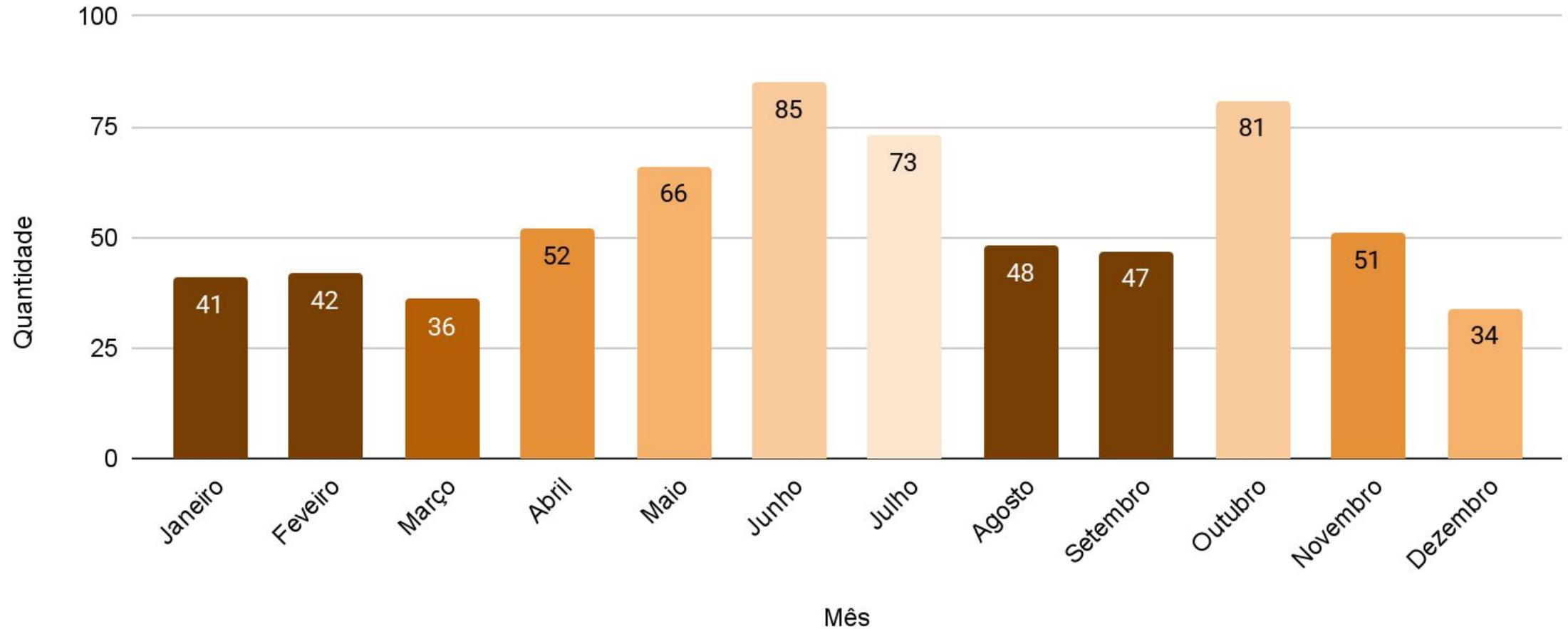
ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura	Qntd
Nº de consultórios	3
Nº de salas de atividades coletivas	1
Nº de leitos de Acolhimento Noturno	0
Nº de postos informatizados e conectados	14
Número de banheiros	4

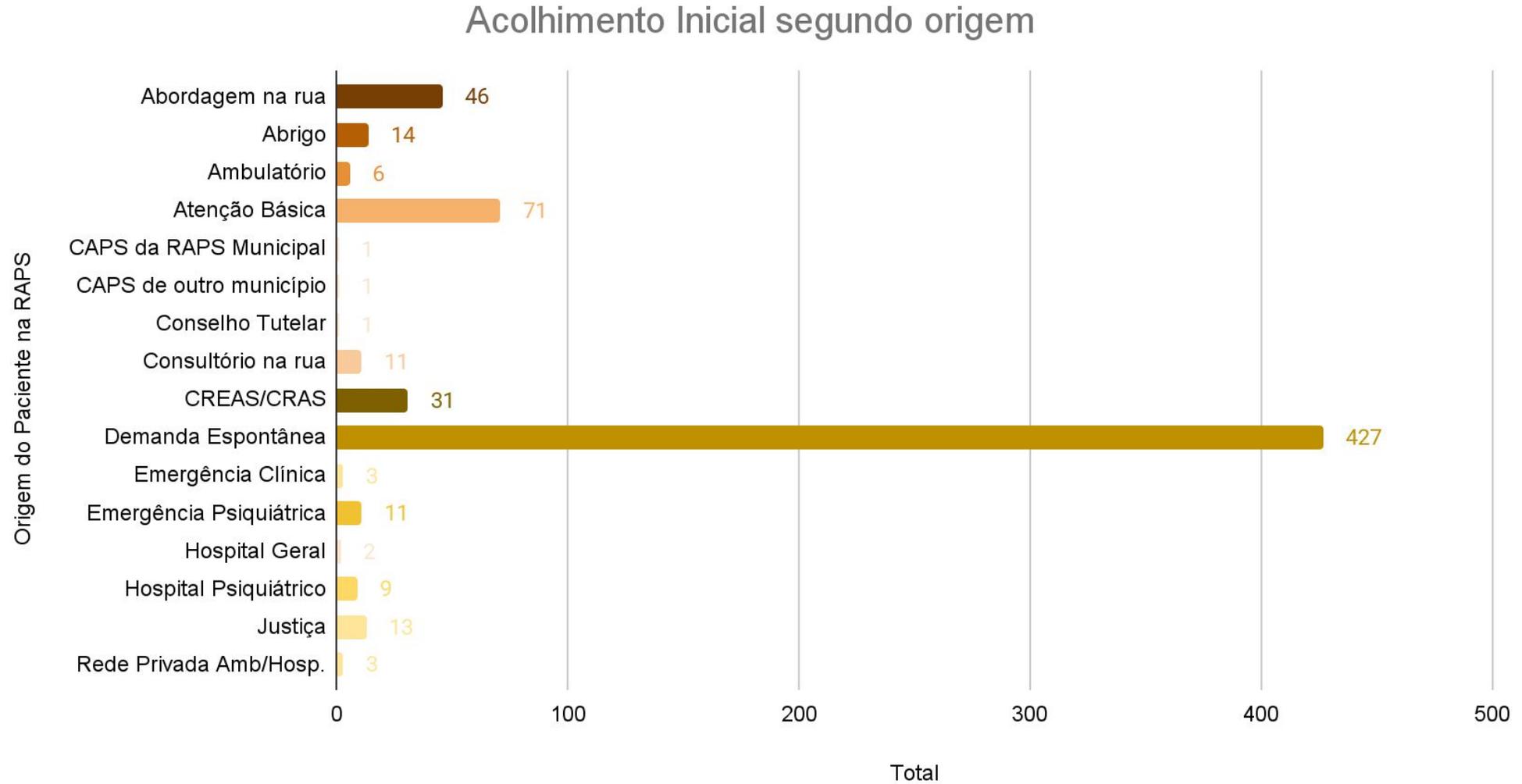
Estrutura	Sim Não
Sala de cuidados?	Sim
Pontos de hidratação?	Sim
Houve bloqueio de leitos em 2024?	Não se aplica

PORTA DE ENTRADA - CAPSAD Mané Garrincha

Acolhimento de Inicial por mês/2024



PORTA DE ENTRADA - CAPSAD Mané Garrincha



MATRIZ SWOT

Fatores Internos

Fatores Externos

Positivo

Forças

Oportunidades

Investimento na realização de atividades de ocupação da cidade.

Responsabilização com as pessoas que acessam a unidade independente de ser demanda AD:
compartilhamento com outros serviços.

Atenção à crise: intensificação dos manejos no CAPS.

Aposta no trabalho em equipe e nos dispositivos coletivos para o cuidado: fomento a realização de atividades coletivas e as possibilidades de ampliação para o território.

Presença de servidores municipais.

Presença de residentes e estagiários: equipe disponível e organização a partir de preceptoria coletiva e interdisciplinar.

Organização em Mini Equipe: facilitador para a aproximação com as Unidades Básicas de Saúde.

Articulação com as redes dos usuários para o manejo da crise no território.

Construção de espaço interno e fomento à participação da equipe em atividades e de educação continuada.

Equipe implicada no trabalho e disponível para o diálogo entre si e com outros dispositivos.

Investimento na integração entre a equipe técnica e equipe de apoio.

Gestão com a pretensão de horizontalizar as decisões e protagonizar os profissionais / usuários.

Localização privilegiada favorecendo o acesso da população e estabelecimento da rede: boa oferta de transporte coletivo;

Proximidade com outras instituições formais e informais;

Facilidade de acessar e ser acessado pela população em situação de rua.

Boa articulação com a rede intra e intersetorial;

Avanço no diálogo e aproximação com as Unidades Básicas de Saúde;

Carga horária diferente entre os profissionais.

Estrutura física inadequada e sem manutenção continuada.

Necessidade de organização do processo de trabalho e qualificação dos registros no PCSM.

Equipe técnica pequena em comparação à demanda de atividades: dificuldade de participação de espaços de Fóruns e atividades coletivas da rede.

Permanência como CAPS II.

Aproximação com alguns atores do território, inclusive enquanto um processo de sensibilização sobre o trabalho do CAPS.

Seguir investindo na articulação entre a clínica orgânica/psicossocial: há avanço no diálogo com a Atenção Básica.

Agravamento da pobreza e desigualdade social: desafios para o momento pós-pandêmico.

Emenda nº 95/2016: permanece impactando no investimento público da saúde e tem efeitos cotidianos no trabalho.

Retrocessos presentes na atual Política de Drogas.

Presença das Forças de Segurança e a política higienista no Bairro: ações do Choque de Ordem.

Momentos de hostilidade do território: conflitos entre facções e operações policiais.

Dificuldade na relação com algumas Unidades Básicas de Saúde, apesar de reconhecermos que há avanços.

A relação do CAPS com a vizinhança: apesar de não existirem conflitos diretos, há uma tensão pela presença do serviço e, principalmente, com a população em situação de rua.

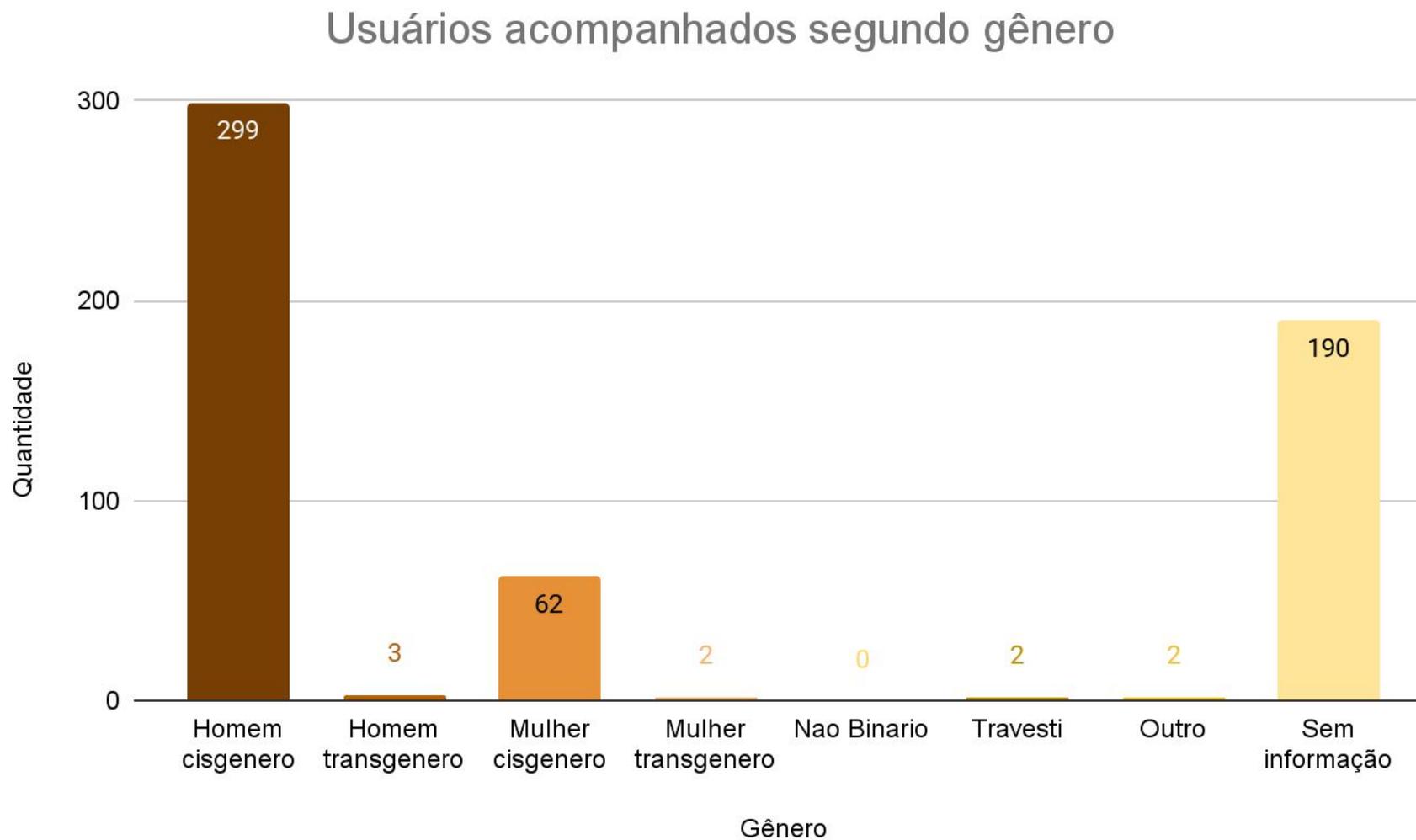
Fraquezas

Ameaças

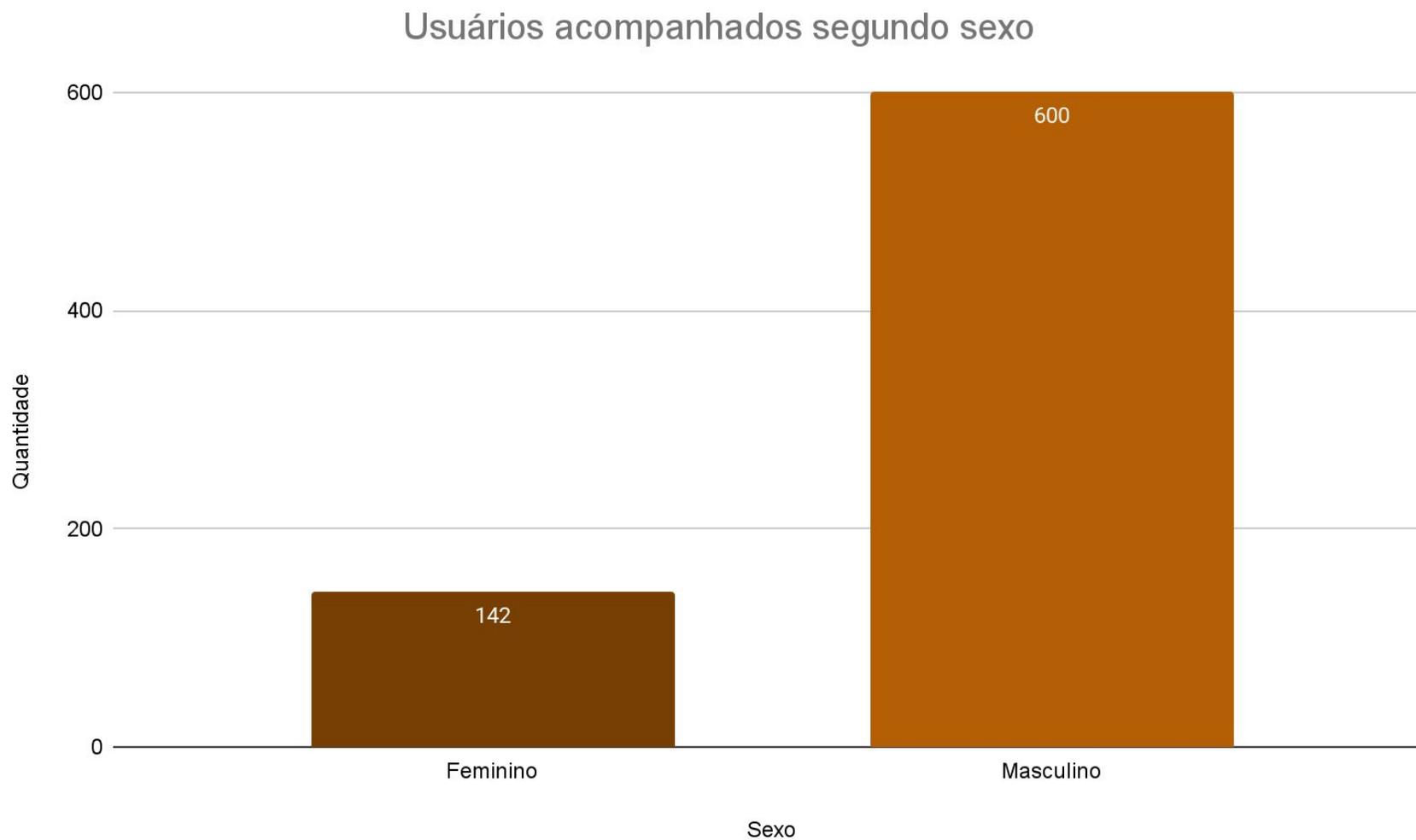
Negativo

**Perfil
Epidemiológico
CAPSad Mané
Garrincha**

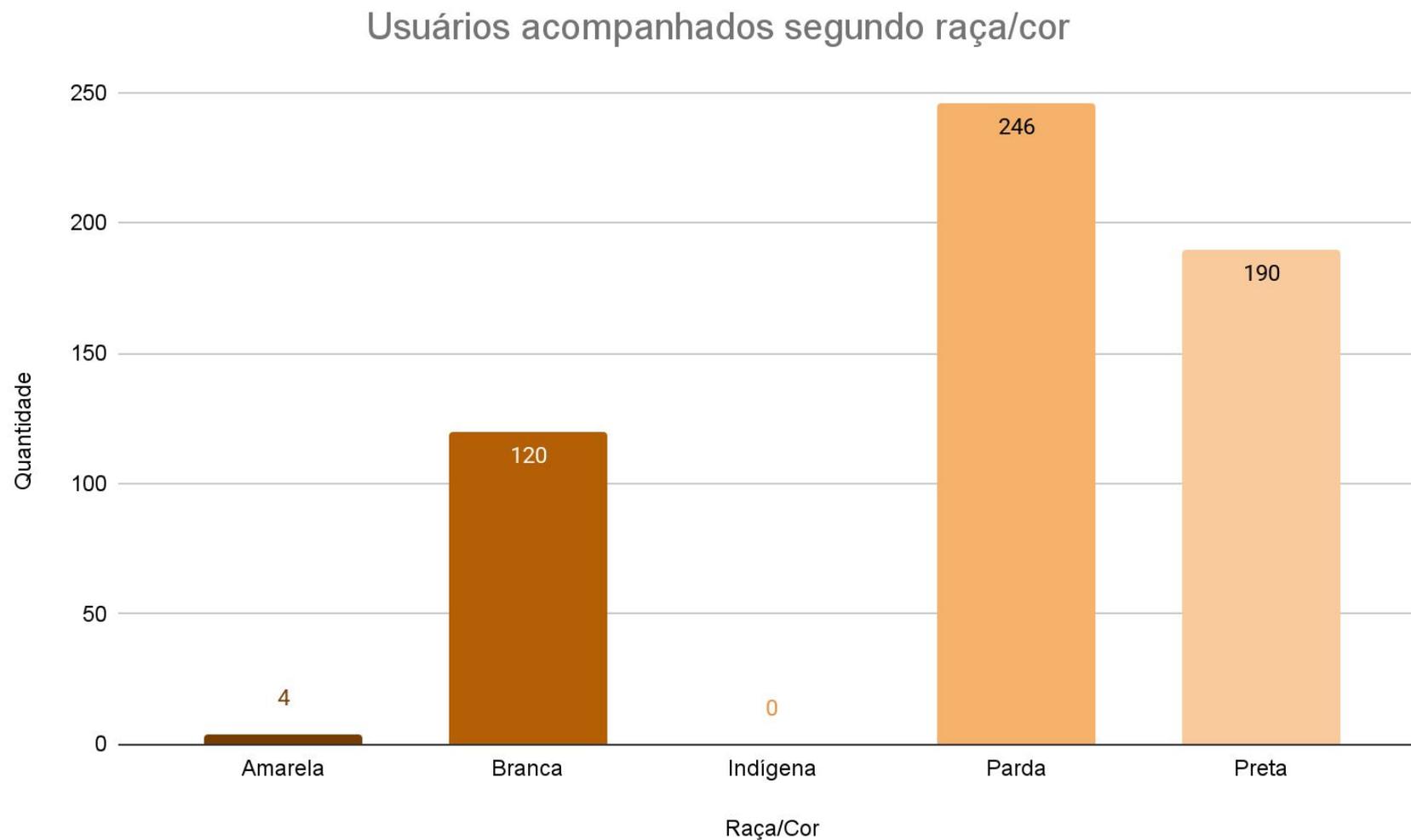
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

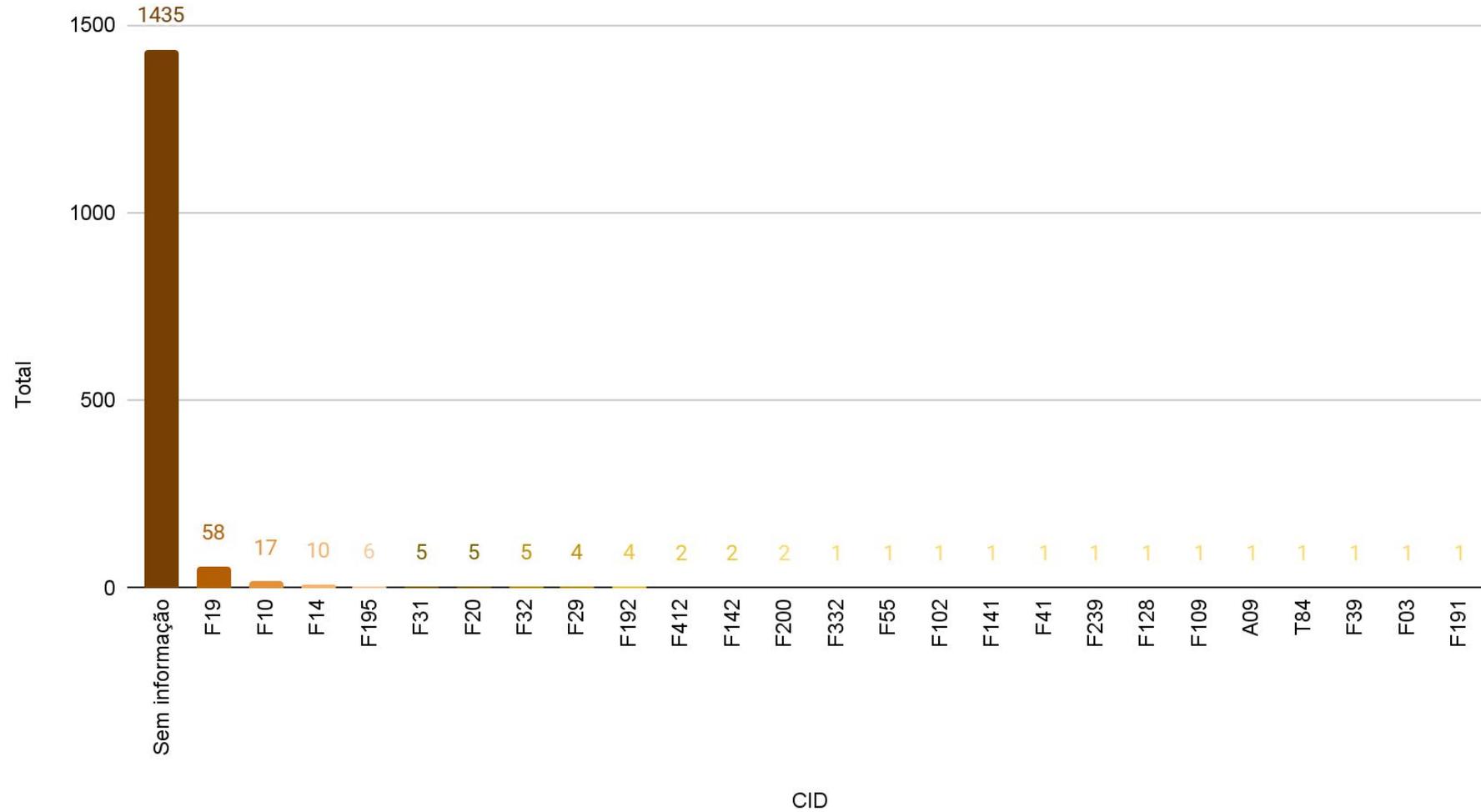


PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



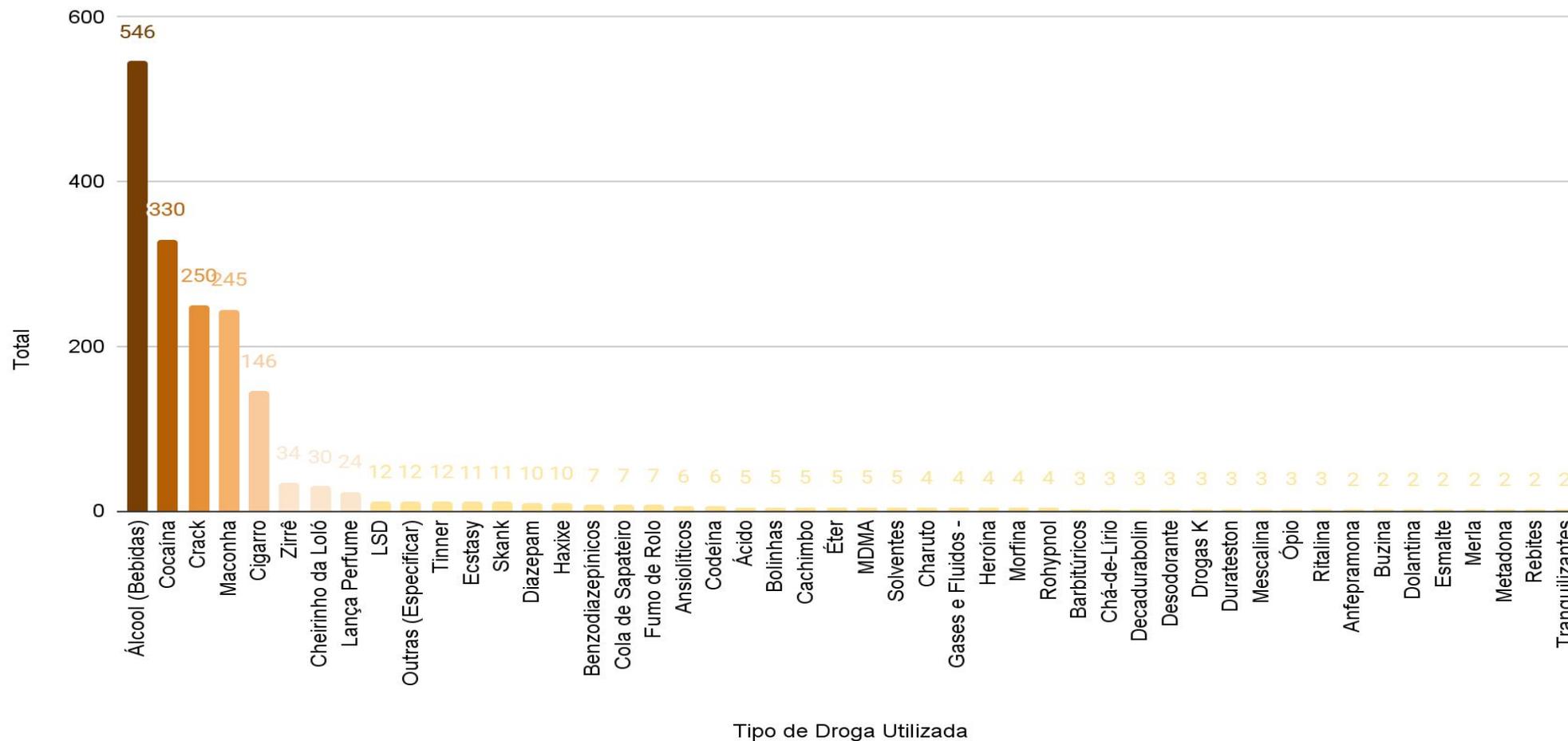
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Usuários ativos por CID



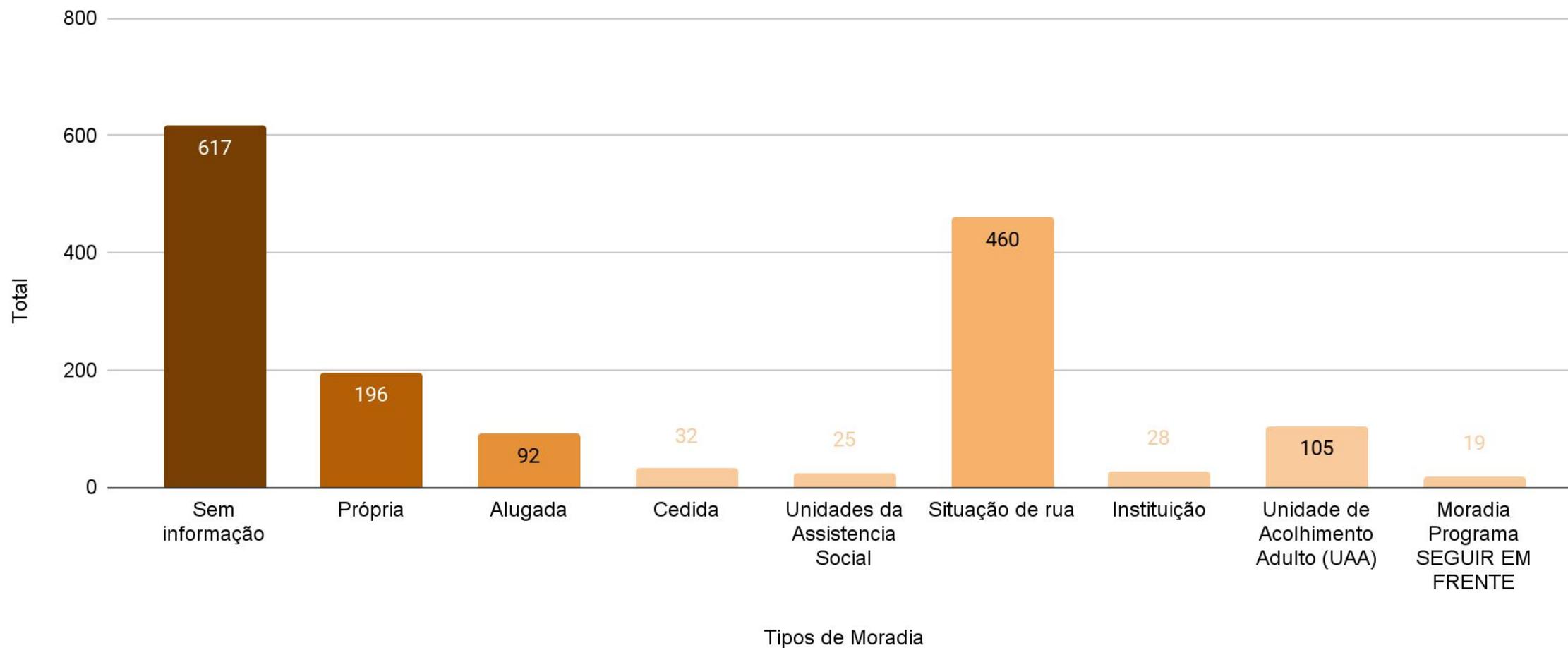
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Usuários ativos segundo uso de drogas



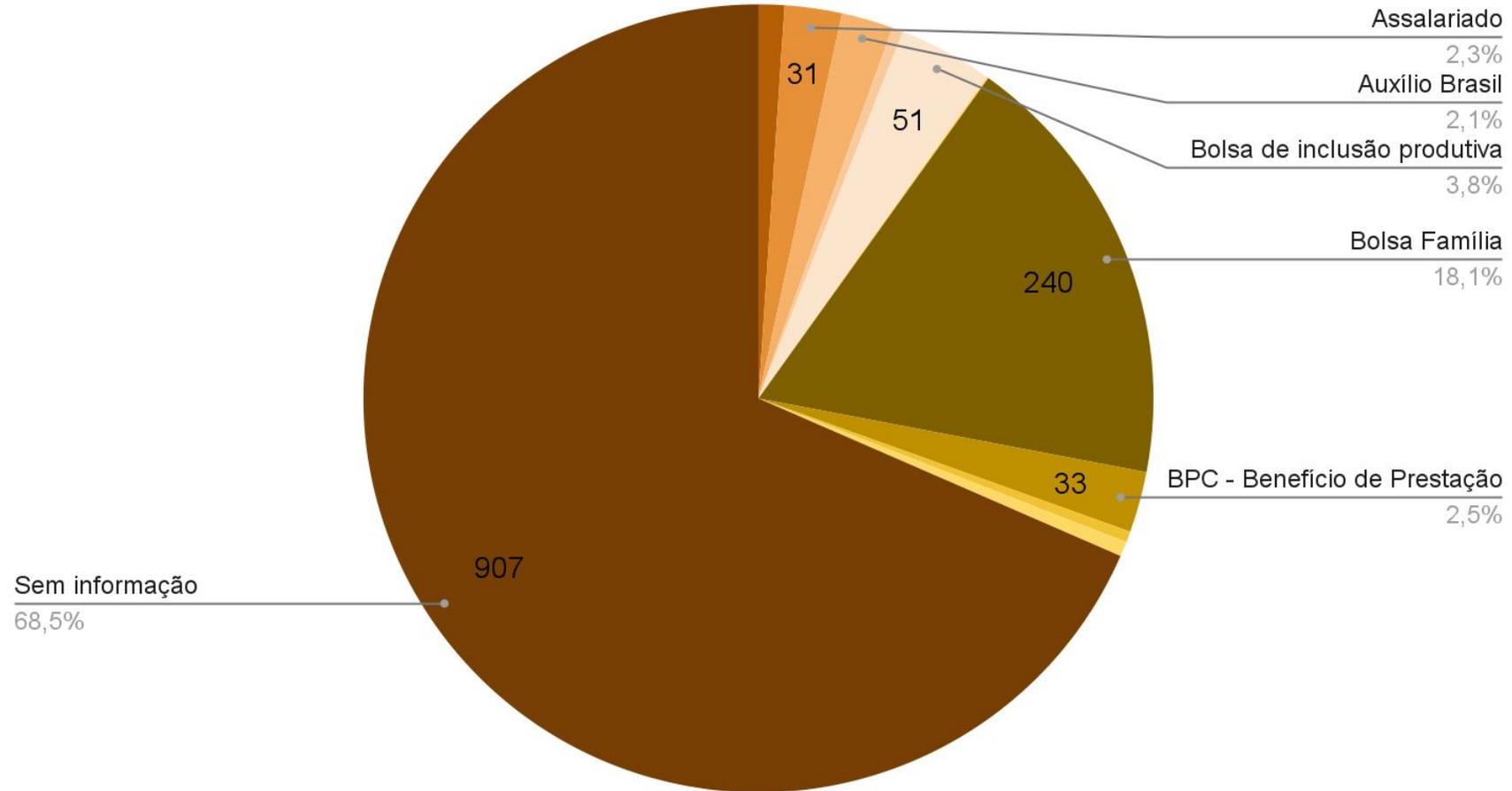
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Usuários ativo por tipos de moradia

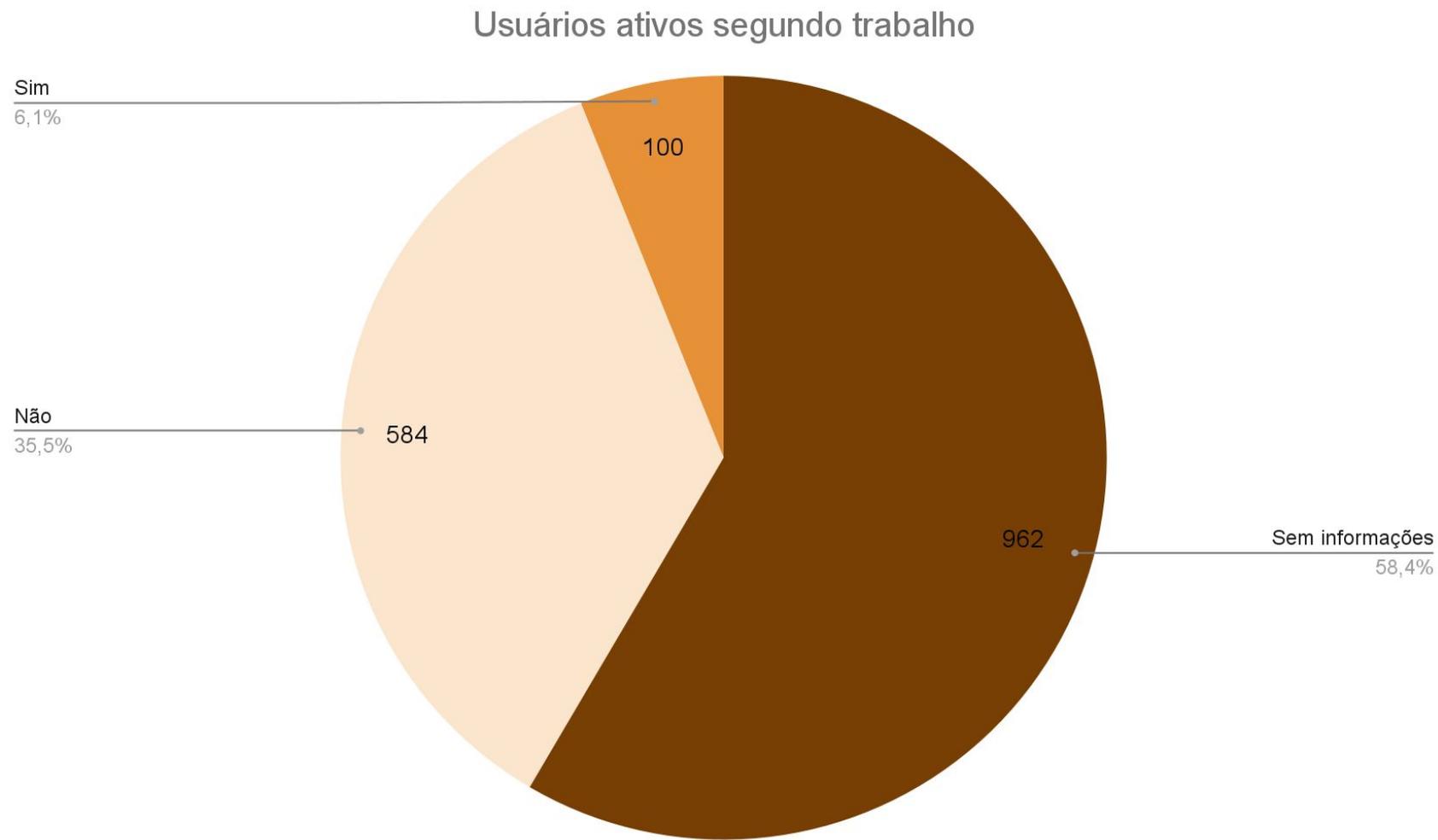


PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Usuários ativos segundo benefício/renda

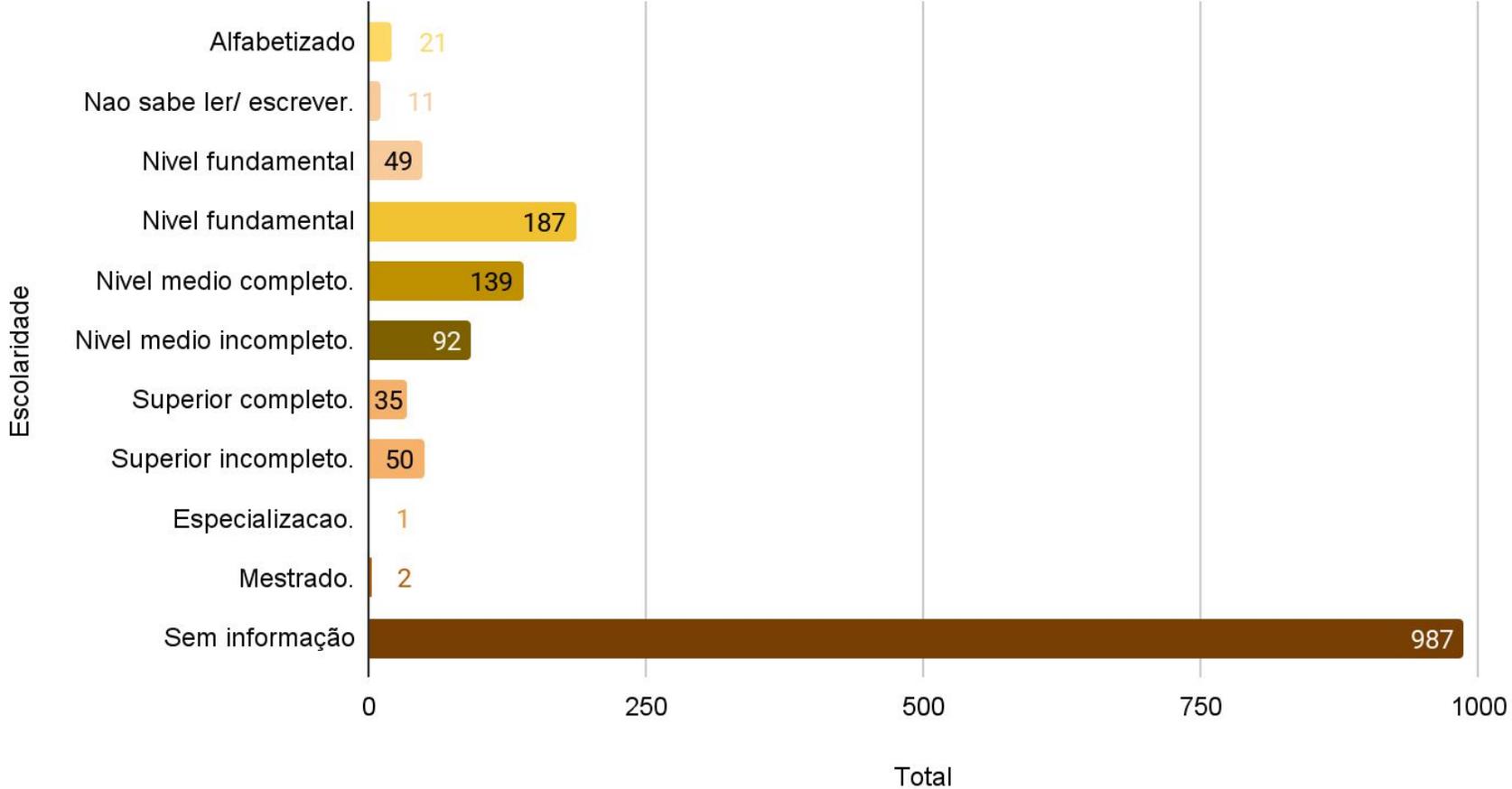


PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Usuários ativos segundo escolaridade



Fonte: PCSM

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

Condição	Número de usuários	Porcentagem de usuários
Hipertensão	38	2,41%
Diabetes Mellitus	12	0,76%
Tuberculose	7	0,44%
HIV	22	1,39%
Sífilis	10	0,63%
Gestante	1	0,06%

Fonte: PCSM

PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS: MEDICAÇÕES DISPENSADAS

Medicamentos	Qntd
1 Fluoxetina, Cloridrato de 20 mg	16.474
2 Ácido Valpróico 500 mg	16.350
3 Risperidona 1 mg	12.860
4 Prometazina 25 mg	12.750
5 Risperidona 3 mg	12.400
6 Clonazepam 2 mg	11.050
7 Diazepam 10 mg	10.410
8 Biperideno 2 mg	8.260
9 Clorpromazina, Cloridrato 25 mg	7.300
10 Carbamazepina 200 mg	6.900

Fonte: Controle do estoque da Farmácia

VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2023	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo CAPS	14	09
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS	05	03
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	09	04
Casos de violência sexual	03	01
Casos de violência doméstica	0	02
Casos de violência racial	0	0

Fonte: Fichas de Notificação/Sinan

VIOLÊNCIA - COMBATE AO RACISMO

Não conseguimos avançar da forma que gostaríamos nesta pauta. Buscamos ter como norte do trabalho cotidiano reconhecer como o racismo atravessa o cuidado das pessoas atendidas por esse serviço, mas avaliamos que não conseguimos promover de forma sistemática ações coletivas para discutir e debater com os usuários. E tão pouco promover espaços de discussão junto à equipe.

Somente em novembro, foi possível organizar uma Roda de Conversa com a participação da profissional Ana Gilda (CAPS III Franco Basaglia), na qual usuários e profissionais puderam debater e refletir sobre o Dia da Consciência Negra. Tivemos também dois momentos de discussões entre equipe sobre os temas do racismo, negritude, branquitude e os atravessamentos de raça no trabalho da atenção psicossocial e no cotidiano dos serviços.

Reconhecemos a urgente necessidade de nos aprofundarmos nesta discussão de forma a contribuir para a implementação da clínica racializada no cotidiano do serviço. Nesse sentido, tiramos como direção de trabalho a manutenção de uma agenda regular para promoção de atividades, tanto para usuários quanto profissionais, sobre as temáticas descritas acima.

VIOLÊNCIA - Ações de prevenção e cuidado às violências

Temos como direção de trabalho sempre conversar com os usuários, nos espaços coletivos e atendimentos individuais, sobre as diversas formas de violência e quais os recursos que podemos estabelecer para combater situações de violências de gênero, o racismo, a lgbtfobia, entre outras. Reforçando sempre que ações violentas, de qualquer tipo for, não são toleradas dentro do CAPS.

Realizamos uma roda de conversa em março sobre violência contra mulheres e identificamos que sempre é uma temática atravessada por uma grande complexidade para trabalhar com os usuários, especialmente por se tratar de um público majoritariamente masculino. Há sempre desdobramentos difíceis quando essa temática é abordada, mas que ao mesmo tempo reafirmam a importância dessa discussão acontecer.

Temos a orientação constante de elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares que sejam mais intensivos na frequência e permanência no CAPS em situações que identificamos que os usuários encontram-se mais frágeis, buscando manter um olhar cuidadoso sobre situações de violência autoprovocada, comunitária e no território.

VIOLÊNCIA - FLUXO DE CUIDADO PARA LESÃO AUTOPROVOCADA

- Realização de acolhimento: oferta de um espaço de escuta.
- Avaliação de risco e se há planejamento suicida.
- Quando necessário há regulação de Vaga Zero para emergência psiquiátrica ou clínica.
- Avaliação e solicitação de acolhimento noturno, quando indicado.
- Intensificação do Projeto Terapêutico Singular.
- Realizar contato com a rede familiar e outras redes: continuidade do cuidado a partir do manejo pelo território.
- Tomada de responsabilidade:
 - Compartilhamento do cuidado com a rede de cuidados e redes intra e intersetorial;
 - Acompanhamento dos acolhimentos noturnos e de internações;
 - Realização de visitas domiciliares e busca ativa no território.

Processo de Trabalho

AGENDA DE ATIVIDADES

REGULARES | Agenda Padrão

Turnos	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	<p>09:00 às 12:00 Grupo de Discussão na Convivência do CREAS Arlindo Rodrigues Resp. Karla e Marcia</p> <p>10:30 às 11:30 Grupo de Reflexão Resp. João Antonio</p>	<p>08:00 às 11:00 Supervisão de Território - Eixo CM HP, CMS CFF e CF NA (mensal)</p> <p>09:00 às 11:00 Fórum de Saúde Mental (mensal)</p> <p>09:00 às 11:00 Metrozinho - ação no território (semanal) - reunião de planejamento (mensal) Resp. Márcia, Desirée e Breno</p> <p>10:30 às 11:30 Grupo Terapia Musical Resp. M^a Beatriz e Vinícius</p>	<p>09:00 às 11:00 Reunião de Gestão (semanal)</p> <p>09:00 às 11:00 Matriciamento PAR (semanalmente) Resp. Maria</p> <p>09:30hs às 10:30hs Grupo Bom dia Corpo Resp. Thais Chilinque</p> <p>10:30 às 11:30 Oficina Fazer Acontecer Resp. João Antonio</p>	<p>08:00 às 11:00 Supervisão de Território - Eixo CMS HB, CMS NR e CMS CB (mensal)</p> <p>09:30 às 13:00 Reunião de Diretoras (mensal) Resp. Gestoras</p> <p>10:00 às 11:30 Grupo Cuide-se Resp. Helen e Caroline Alves</p> <p>10:00 às 13:00 Reunião da RAPS 2.2 (Mensal) Resp. Gestoras</p>	<p>09:00 às 11:00 Matriciamento PAR (quinzenalmente) Resp. Helen e Karla</p> <p>09:00 às 10:00 Grupo Suporte de Pares Resp. Hércules</p> <p>10:00 às 12:00 Roda de Samba Resp. Vinícius, Desirée e Felipe</p>
Tarde	<p>14:00 às 15:30 Grupo de Corpo e Poesia Resp. Thais Chilinque</p> <p>14:00 às 17:00 Reunião Deambulatório Resp. Adriana (mensal)</p>	<p>13:30 às 14:30 Supervisão de Gestão (quinzenalmente)</p> <p>13:30 às 14:30 Reunião de Mini Equipe</p> <p>14:30 às 17:00 Supervisão de Equipe</p> <p>17:00 às 18:30 Preceptoría de internos e residentes Resp. Grupo de Preceptores</p>	<p>13:30 às 14:30 Grupo Mini Equipe Floresta</p> <p>14:00 às 16:00 Supervisão de território - Eixo CF RT, CF OFD e CMS MAE (mensal)</p>	<p>14:00 às 15:00 Grupo de trabalho Resp. Verônica, Desirée e Breno</p> <p>14:00 às 17:00 Matriciamento CF Odalea Firmo Dutra Resp. Felipe e Maria José (mensal)</p> <p>14:00 às 17:00 Reunião de Coordenadores e Diretores de Deambulatório (bimensal) Resp. Adriana</p>	<p>13:30 às 15:00 Grupo Mini Equipe Elza Soares</p> <p>14:00 às 17:00 Borel - ação no território (semanal) - reunião de planejamento (mensal) Resp. Márcia e Marcelo</p> <p>14:00 às 17:00 Formiga - ação no território (mensal) Resp. Helen</p> <p>15:00 às 16:00 Grupo de Família Resp. Maria Kemper</p> <p>15:00 às 16:00 Grupo Mini Equipe Martinho da Vila</p>

LISTAGEM DE ATIVIDADES

Atividades territoriais:

1. Atividade de abordagem territorial junto ao CREAS Arlindo Rodrigues
2. Metrozinho - ação no território
3. Borel - ação no território
4. Formiga - ação no território
5. Passeios e visitas: acontecem a partir dos Grupos e Oficinas

Grupos e Oficinas:

1. Grupo de Reflexão
2. Grupo de Corpo e Poesia
3. Grupo Terapia Musical
4. Bom dia Corpo
5. Oficina Fazer Acontecer
6. Grupo Mini Equipe Floresta
7. Grupo Mini Equipe Elza Soares
8. Grupo Mini Equipe Martinho da Vila
9. Grupo Cuide-se
10. Grupo de Trabalho
- 11. Grupo Suporte de Pares**
12. Roda de Samba
13. Grupo de Família

Matriciamento:

1. CMS Carlos Figueiredo Filho/Borel
2. CF Odalea Firmo Dutra
- 3. Matriciamento PAR**
4. CMS Nilza Rosa

Reuniões:

1. Metrozinho: Reunião Mensal de Planejamento
2. Supervisão de Gestão
3. Reunião de Mini Equipe
4. Supervisão de Equipe
5. Reunião de Gestão
6. Reunião da RAPS 2.2
7. Reunião de Diretores
8. Reunião de Coordenadores e Diretores de Deambulatórios
9. Supervisão de Território - CMS BH, CMS NR e CMS CB
10. Supervisão de Território - CMS HP, CMS CFF e CH NA
11. Supervisão de Território - CF RT, CF OFD e CMS MAE

Preceptoria:

1. Reuniões de preceptoria com estagiários e residentes
2. Reuniões com as Residências Multiprofissional de Saúde Mental e Médica de Psiquiatria da Prefeitura do Rio de Janeiro

Assembleia de Usuários e Familiares: acontece uma vez por mês, sem dia fixo, mas com calendário definido no início do ano

ATIVIDADES: Metrozinho



ATIVIDADES: Metrozinho



ATIVIDADES: Metrozinho



ATIVIDADES: Metrozinho



ATIVIDADES: Metrozinho



ATIVIDADES: Roda de Samba



ATIVIDADES: Roda de Samba



ATIVIDADES: Roda de Samba



ATIVIDADES: Roda de Samba



ATIVIDADES: Festa Junina



ATIVIDADES: Grupo de Reflexão



ATIVIDADES: Oficina Fazer Acontecer



ATIVIDADES: Roda de Conversa sobre o Dia da Consciência Negra



ATIVIDADES: PAR Maracanã



ATIVIDADES: PAR Maracanã



ATIVIDADES: Grupo de Trabalho



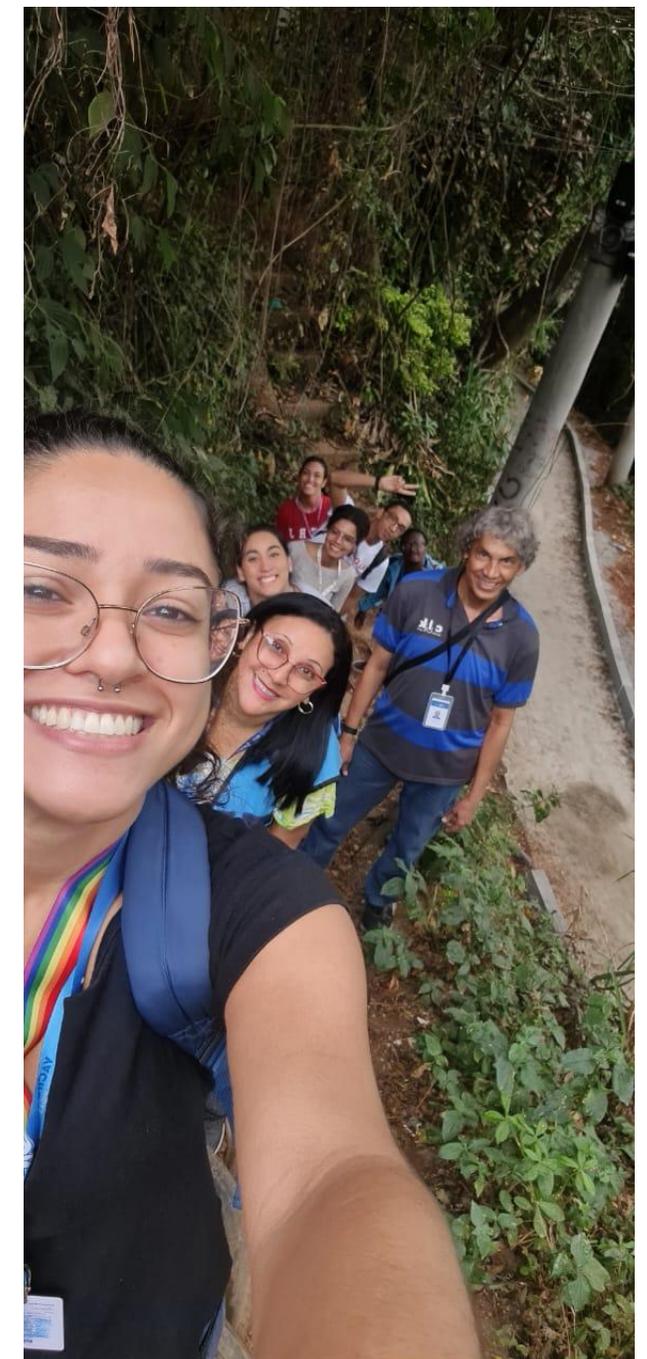
ATIVIDADES: Trabalho Apoiado



ATIVIDADES: Moradia Assistida



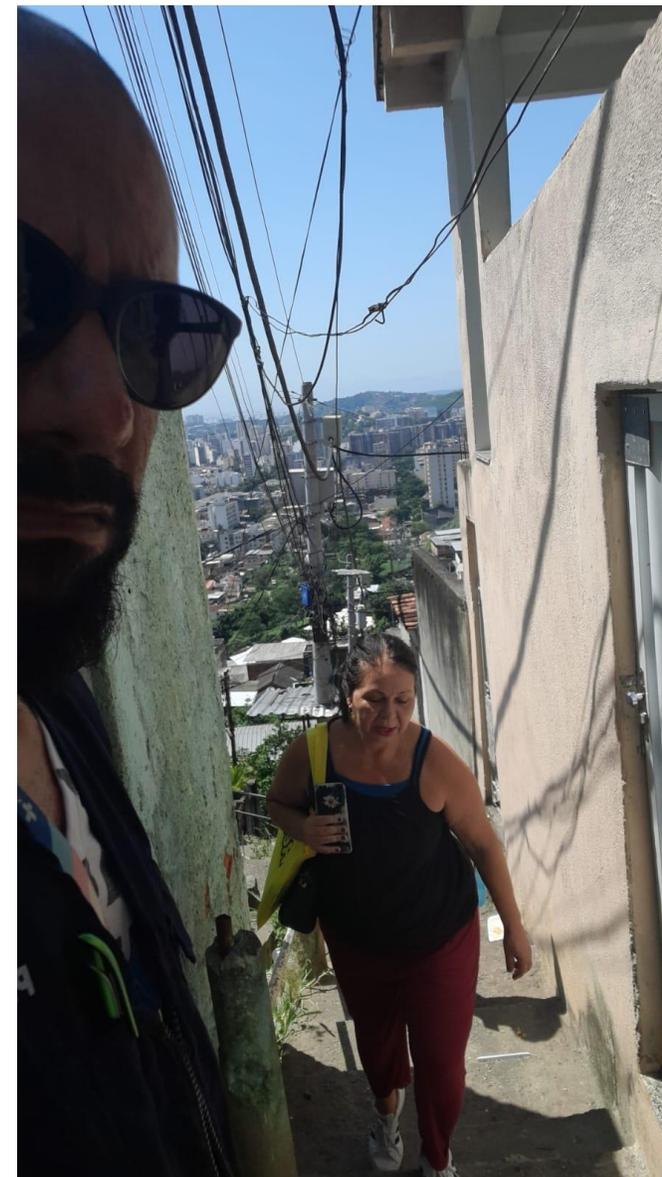
ATIVIDADES: Atividades Territoriais



ATIVIDADES: Atividades Territoriais



ATIVIDADES: Visitas Territoriais



ATIVIDADES: Censo Pop Rua



ATIVIDADES: Censo Pop Rua



ATIVIDADES: Passeios e atividade culturais



ATIVIDADES: Passeios e atividade culturais



ATIVIDADES: Passeios e atividade culturais



ATIVIDADES: Passeios e atividade culturais



ATIVIDADES: Passeios e atividade culturais



ATIVIDADES: Residência Multiprofissional de Saúde Mental da Prefeitura do Rio de Janeiro



ATIVIDADES: Supervisão de Equipe



ATIVIDADES: Supervisão de Equipe



ATIVIDADES: Supervisão de Equipe



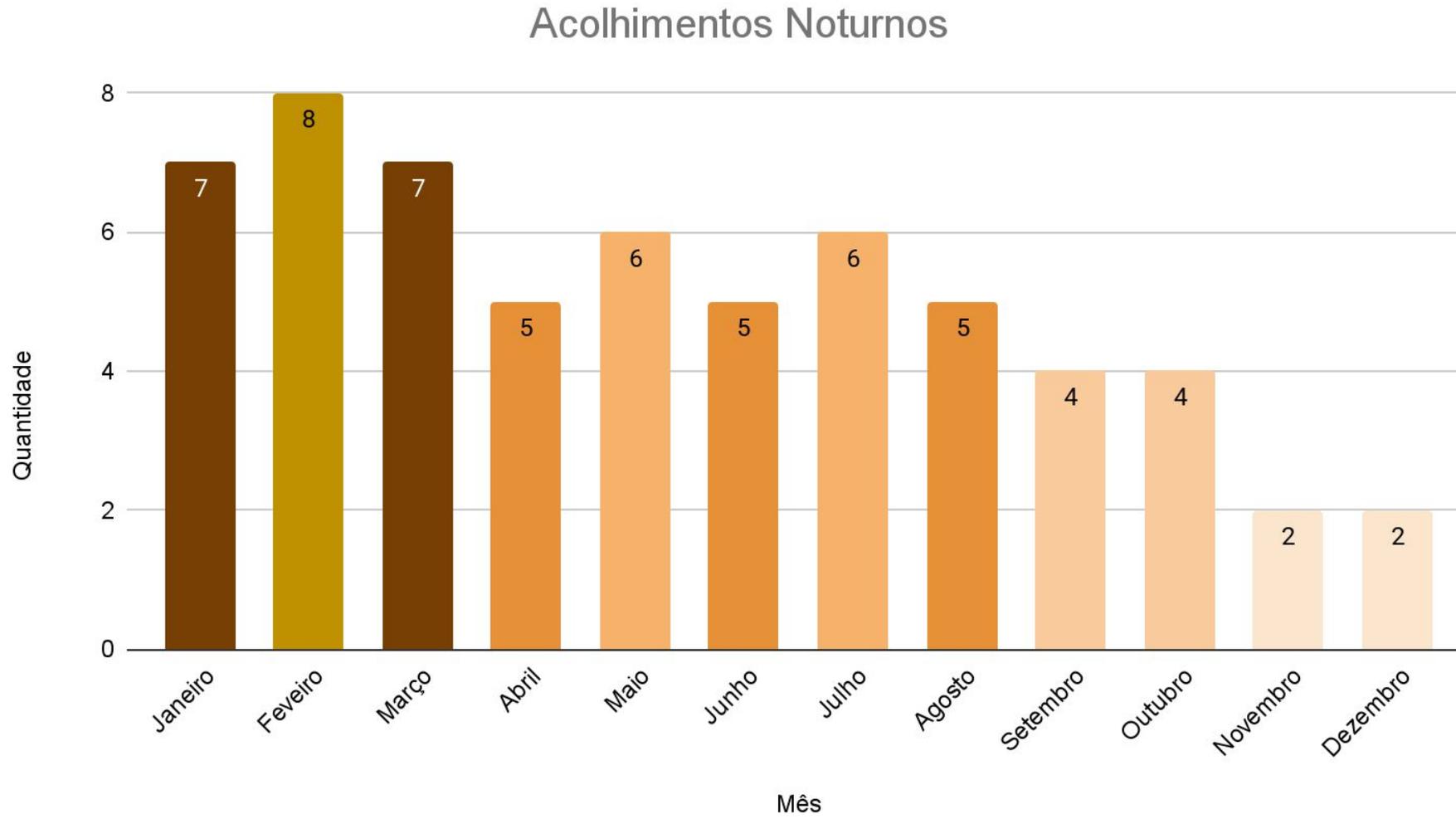
ATIVIDADES: Atividades de formação



ATIVIDADES: Atividades de formação

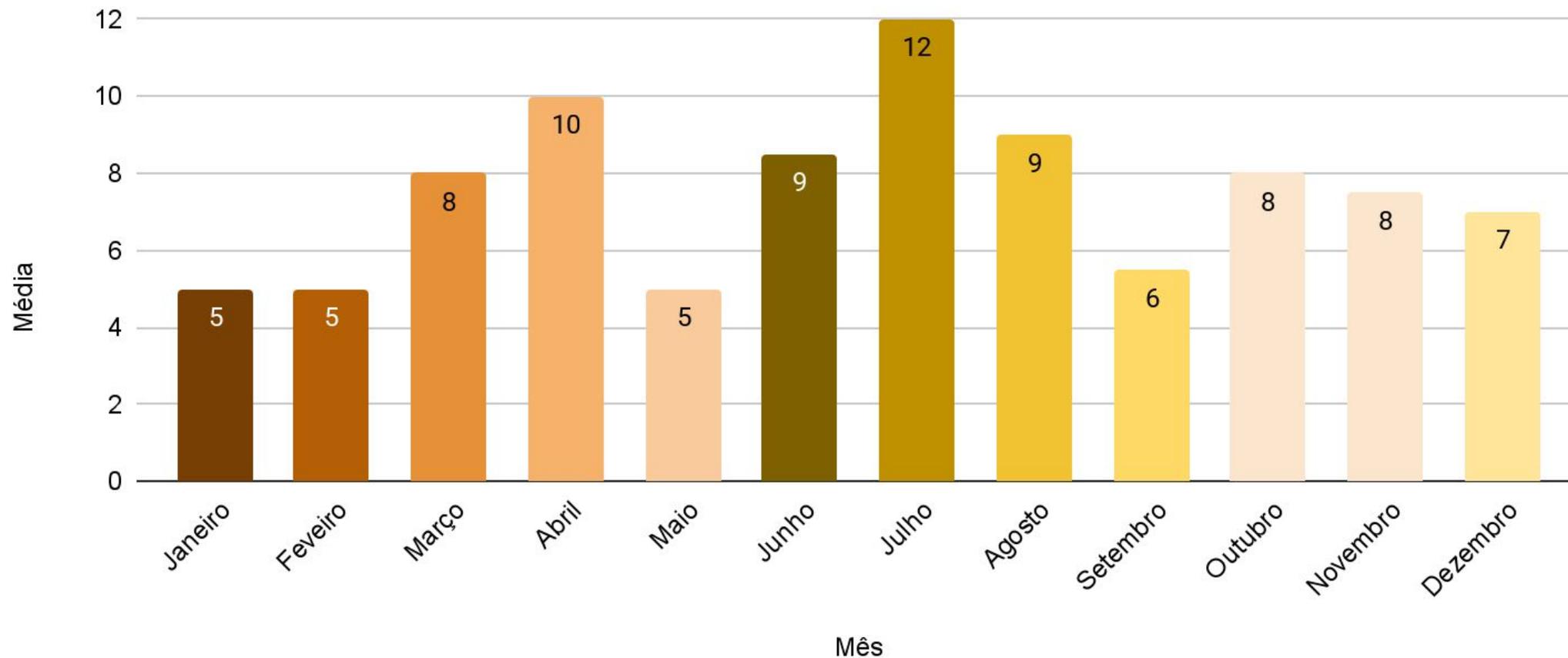


AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE

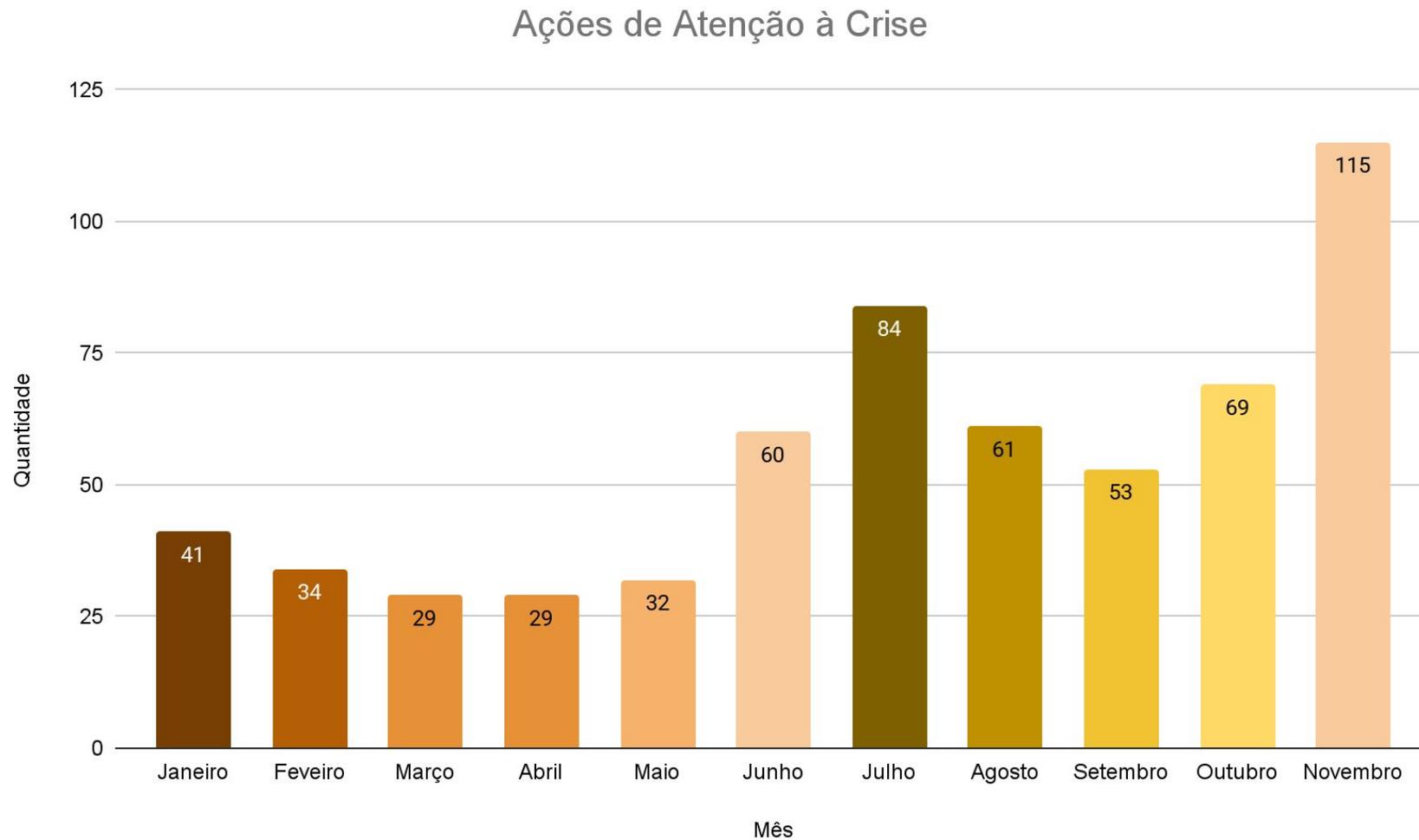


AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE

Tempo médio de permanência em Acolhimento noturno por mês



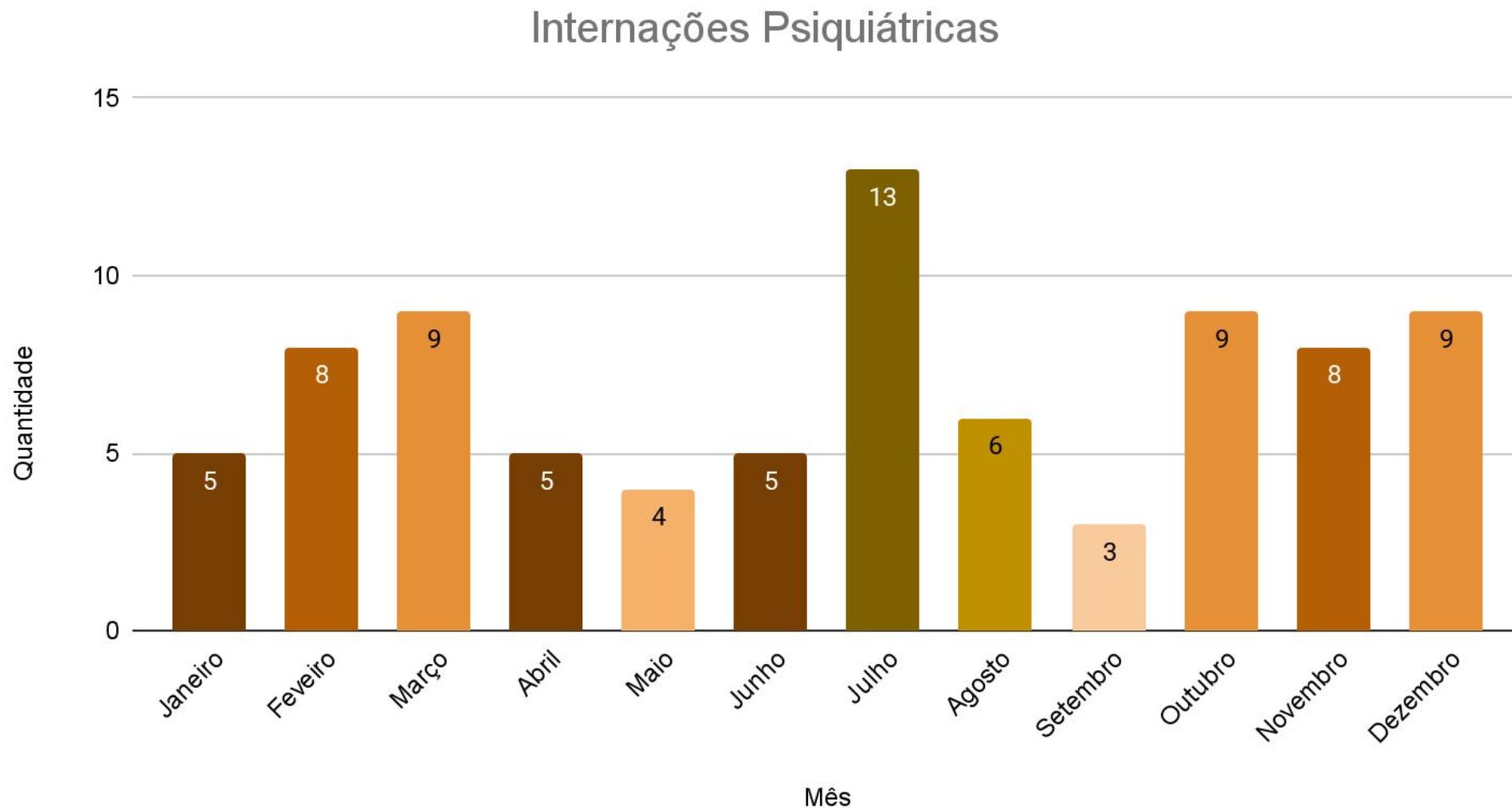
AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE



Fonte: Tabnet

OBS.: Os dados referentes a produção de dezembro não estão disponíveis no Tabnet. As informações do gráfico são referentes a produção apresentada.

AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE



OBS.: O CAPS não realiza internação psiquiátrica, as solicitações acontecem a partir da avaliação das emergências psiquiátricas.

POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Populações	Quantidade
Nº de usuários em Situação de Rua	460
Nº de usuários em Hospital de Custódia	2
Nº de usuário em URS	22
Nº de usuários Degase	0
Nº de usuário no Sistema Prisional	18

Fonte: PCSM, Planilha de Acompanhamento da Gestão

MAPEAMENTO DE SERVIÇOS - PAR Maracanã

Serviços	Qntd
Banho/Sanitários:	132 mil
Barbearia	2.517
Lavanderia	10.597
Atendimento Médico/Enfermagem	10.979
Atendimento Social/Posso Ajudar?	15 mil
Armários	80
Atendimento Técnico	700

VIOLÊNCIA - PAR Maracanã

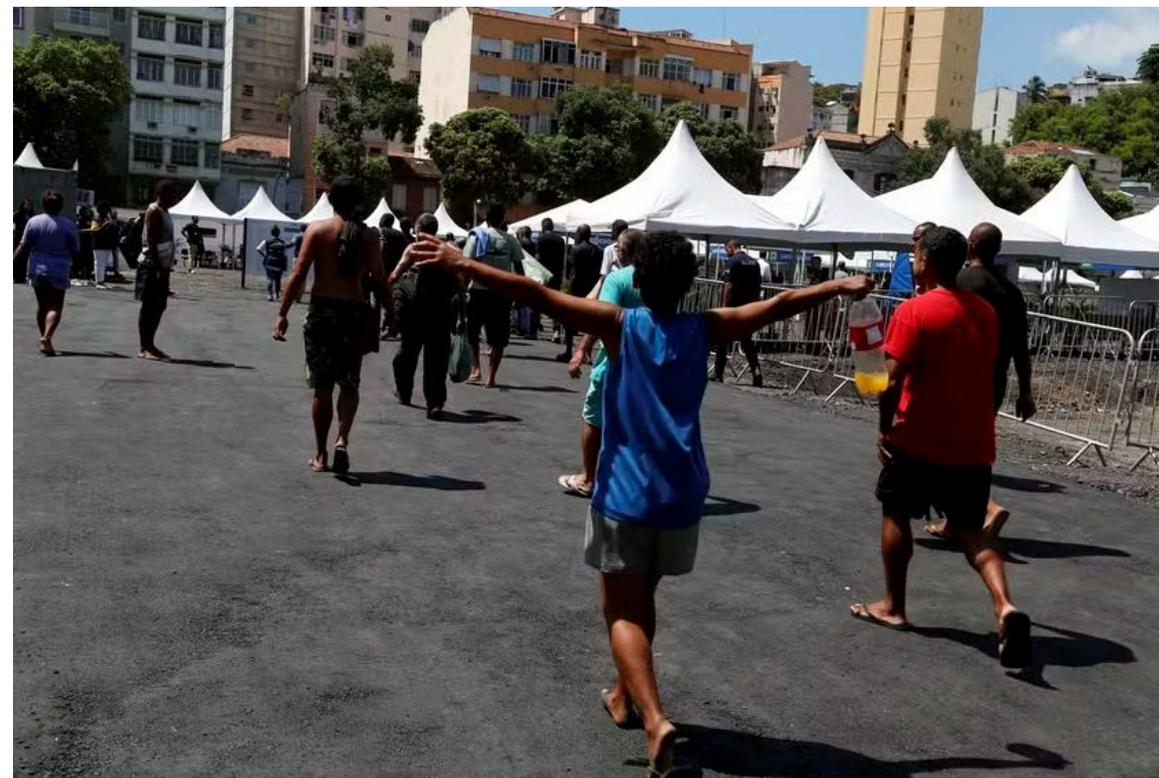
Notificações	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo PAR	21
Casos de violências interpessoais/autoprovocadas	21
Casos de violência sexual	0
Casos de violência doméstica	0
Casos de violência racial	0

Fonte: Fichas de Notificação/Sinan

PAR Maracanã



Espaço físico.



Inauguração.

PAR Maracanã



Reunião de alinhamento de fluxo
(PAR/CAPS/SAS/Conselho
Tutelar)



Acolhimento Seguir em Frente

PAR Maracanã



Ações no território.



Reinserção familiar.



Ações no território.

PAR Maracanã



Outubro Rosa.



Festa Junina.

Produção

AÇÃO	DESCRIÇÃO	Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	375
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	23
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	129
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	54
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REAB PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS (URS, PRISIONAL)	2
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	109
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	5
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	6
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	1

Indicadores de Performance da Unidade

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de atendimentos individuais registrados no RAAS	(N) Nº de procedimentos atendimento individual (03.01.08.020-8) apresentado na RAAS x 100 (D) Total de procedimentos apresentados pela unidade no SIA	32,52%	45,07%	40,42%	46,41%	48,06%	37,87%	30,87%	27,63%	30,40%	41,59%	41,69%	31,19%
Proporção de usuários com preenchimento do dado sobre Raça/Cor	(N) Nº de usuários com cadastro ativo com o campo Raça/Cor preenchido x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	99,77%	99,78%	99,80%	99,81%	99,83%	99,86%	99,87%	99,87%	99,90%	99,92%	100%	100%
Proporção de atendimento às famílias e/ou rede de apoio	(N) Nº de procedimentos (03.01.08.022-4) apresentado na RAAS x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	16,16%	12,33%	12,05%	10,89%	2,80%	5,72%	7,02%	3,78%	1,56%	2,87%	1,97%	1,60%
Proporção de ações de reabilitação psicossocial voltadas aos usuários institucionalizados	(N) Nº de usuários institucionalizados com ao menos 1 ação por mês registrada em Prontuário Eletrônico x 100 (D) Total de usuários institucionalizados acompanhados pela unidade	12,82%	15,38%	23,07%	35,89%	33,33%	20,51%	41,02%	48,71%	46,15%	23,07%	30,76%	36%

OBS.: Os dados referentes a produção de dezembro não estão disponíveis no Tabnet.

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de internações psiquiátricas	(N) Nº de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS	5,05%	5,19%	4,01%	1,94%	1,39%	1,01%	2,66%	1,39%	0,53%	0,29%	1,94%	0,58%
Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	(N) Nº de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas x 100 (D) Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local	44,44%	11,11%	0%	11,11%	44,44%	44,44%	44,44%	55,55%	22,22%	44,44%	22,22%	55,55%
Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	(N) Nº de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico x 10 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS no período	27,17%	21,36%	9,06%	7,27%	6,25%	3,21%	9,46%	4,56%	9,69%	10,31%	3,32%	4,85%
Proporção de aprovação da produção (Acordo de Resultados)	(N) Nº de produção aprovada no TABNET X 100 (D) Nº de produção apresentada no TABNET	39,84%	63,89%	79,86%	99,75%	99,51%	98,90%	97,48%	100%	44,94%	95,37%	96,41%	99,93%

OBS.: Os dados referentes a produção de dezembro não estão disponíveis no Tabnet.

Visão Estratégica

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Intensificação do trabalho territorial: Aproximação com as Unidades Básicas de Saúde.	Avançamos, mas não conseguimos pactuar encontros sistemáticos com todas as UBS.
Intensificação do trabalho territorial: Retomada das ações de matriciamento que estão pausadas.	Avançamos, inclusive conseguimos retomar o Matriciamento em uma UBS.
Intensificação do trabalho territorial: Construção de agenda para matriciamento por Mini Equipe.	Avançamos, mas não conseguimos pactuar encontros sistemáticos com todas as UBS.
Intensificação do trabalho territorial: Planejamento de ações no território em parceria com outras equipes de saúde e intersetoriais.	Realizamos algumas, mas precisamos investir. No entanto, há limitações devido ao tamanho da equipe.

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Incentivar a participação dos profissionais em atividades e reuniões, tais como o Fórum de Saúde Mental, Supervisão de Territórios, Conselho Distrital, COMAD e Fórum Interinstitucional AD do Estado.	Conseguimos participar com regularidade da Supervisão de Território, Fórum de Saúde Mental e Conselho Distrital, mas encontramos limitações para participar de todas as atividades devido ao tamanho da equipe e a grande demanda.
Aprofundar as discussões sobre gênero/raça com intuito de mitigar as barreiras de acesso.	Não conseguimos avançar, entendemos que precisa ser uma proposta contínua.
Intensificar a promoção de atividades culturais ocupando a Cidade;	Avançamos e seguimos investido.
Ações de sensibilização a equipe em relação ao preenchimento de prontuários eletrônico: momento de transição iniciado entre setembro e outubro de 2023.	Avançamos, mas é um ponto que precisamos retomar com frequência pelas mudanças do PCSM.

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Intensificar a realização de Busca Ativa e registro em prontuário das atividades realizadas.	Avançamos pouco e precisamos destacar que a presença do PAR Maracanã junto ao PCSM do CAPS impactou nesse processo.
Repensar o espaço físico: qualificar a recepção, pensando em um espaço para disponibilização de computador, facilitando a abertura e atualização do prontuário eletrônico.	Avançamos e foi importante a presença dos Administrativos e a disponibilidade de um computador para a qualificação de desse trabalho.
Abertura da farmácia: qualificação da assistência farmacêutica e entrada de profissionais de farmácia.	Recebemos a farmacêutica somente em outubro. Precisamos também discutir sobre o espaço físico que temos e avaliar a possibilidade de implantação da Farmácia.

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

- Fortalecimento do trabalho das Mini Equipes: qualificar internamente o processo de trabalho.
- Continuar o investimento de aproximação com as Unidades Básicas de Saúde: aprimorando o diálogo e fortalecendo o Matriciamento.
- Investir em ações territoriais: fortalecer as ações existentes e expandir para pontos do território ainda não acessados.
- Fortalecer o trabalho intersetorial, permanecendo com o investimento nas relações com os dispositivos do território.
- Retomar a discussão sobre o Acolhimento de Primeira Vez: identificamos a necessidade de retomar a discussão sobre escuta inicial e os direcionamentos dos casos.
- Qualificar os registros no Prontuário Carioca de Saúde Mental (PCSM): mantendo o planejamento de espaços regulares na Supervisão de Equipe para discussão sobre o preenchimento do prontuário, buscando elucidar dúvidas e superar possíveis dificuldades.

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

- Instituir discussões regulares sobre interseccionalidades com intuito de mitigar as barreiras de acesso da população ao serviço e qualificar o trabalho.
 - Há urgência de discussão e construção de uma clínica racializada.
- Retomar a discussão sobre as notificações de violências: ações regulares de qualificação
- Repensar a organização da Assembleia de Usuários e Familiares para garantir que aconteça com regularidade.
- Seguir investindo na qualificação da produção (Acordo de Resultados): atualização de informações no PCSM e Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES).
- Incentivar a participação dos profissionais e usuários em atividades e reuniões, tais como o Fórum de Saúde Mental, Supervisão de Territórios, Conselho Distrital, COMAD e Fórum Interinstitucional AD do Estado.



SAÚDE

